

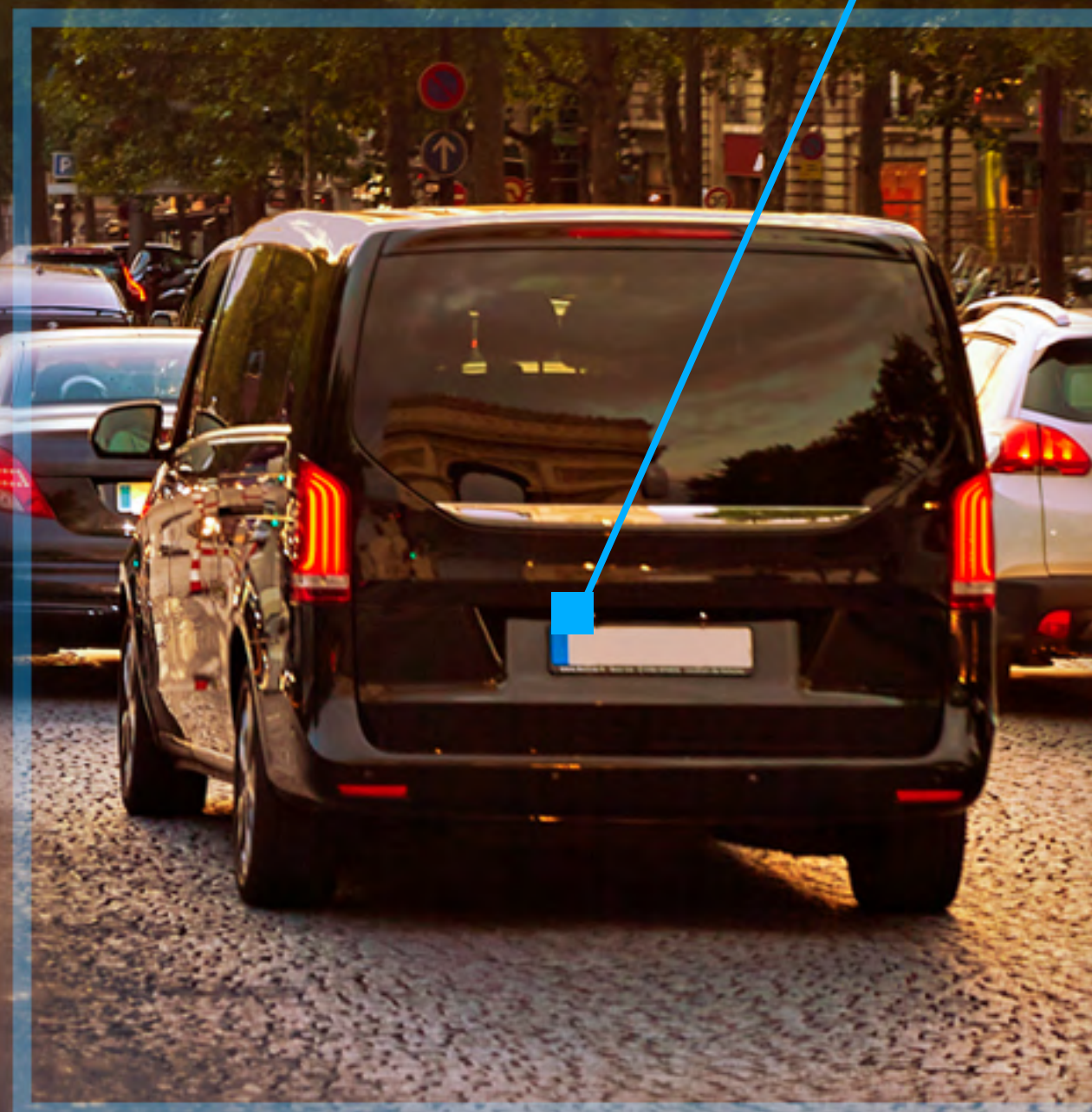
GEOTAB

RELATÓRIO PRINCIPAL DA GEOTAB 2026:

Frotas ligadas na Europa

LOCALIZAÇÃO
POR GPS

PRODUTIVIDADE
TACÓGRAFO /
CONFORMIDADE LEGAL
APOIO AO CLIENTE



SETOR
CARGA GERAL

CUSTOS DA FROTA
CONSUMO DE
COMBUSTÍVEL

Índice

- 01 Mensagem do Vice-Presidente Sênior da Europa
- 02 Acerca da Geotab
- 03 O ecossistema da frota de 2026
- 04 O pulso das frotas ligadas
- 05 Métricas de desempenho e ROI
- 06 Informações visuais de segurança
- 07 Gestão de monitorização de ativos

- 08 O futuro da mobilidade.
- 09 Gestão estratégica de custos
- 10 Ultrapassar a fricção operacional
- 11 Desafios dos gestores de frota
- 12 Otimização de rotas com IA
- 13 Informações de frota em ação

Sobre este relatório

Nesta primeira edição do Relatório Geotab 2026: Frotas ligadas na Europa mergulhamos na forma como as principais frotas da Europa estão a utilizar soluções de gestão da frota para melhorar a segurança rodoviária, aumentar a eficiência operacional e melhorar o desempenho, e reduzir os custos da frota.

Este relatório fornece informações orientadas por dados sobre as vantagens da gestão da frota, resultados de telemática por vídeo em todo o mundo e melhores práticas de monitorização de ativos, com base nas conclusões de 1817 gestores de frotas e especialistas dos principais setores europeus, destacando os resultados mensuráveis de operações reais de frota.

Os dados apresentados neste relatório abrangem o período de 1 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025 e baseiam-se nas respostas a um inquérito realizado junto de decisores de frotas e operações em organizações de diferentes dimensões e setores na Europa, conduzido pela ABI Research para a Geotab.

Para saber mais, visite www.geotab.com/pt/

Mensagem do Vice-Presidente Sênior da EMEA



A Geotab está empenhada em garantir que as informações da frota estão disponíveis para operadores de frotas de todas as dimensões. As nossas análises apoiam equipas reduzidas e margens apertadas, com um forte foco no retorno do investimento. As informações de dados neste relatório refletem a base sólida que as PME europeias já construíram. Agora é o momento de impulsionar estes esforços com os avanços em IA, tecnologia de vídeo e um ecossistema excepcional de parceiros Geotab. Desta forma, asseguramos o sucesso futuro de todas as frotas que viajam pelas estradas europeias.

Edward Kulperger
Vice-Presidente Sênior da EMEA, Geotab

Uma visão para 2026

Tenho o prazer de partilhar o relatório de 2026 sobre as frotas ligadas na Europa. O setor continua a enfrentar um conjunto de desafios incessantes: desde a eficiência operacional e o aumento dos custos de combustível e energia até à segurança e à subida dos prémios de seguro. Para as frotas de pequena e média dimensão, que são o pilar do transporte comercial europeu, estas pressões representam um teste constante à resiliência operacional.

Um aumento de 10% nos custos de combustível ou uma semana de tempo de inatividade de um veículo cria um impacto significativo numa operação pequena. Para uma PME com 10 veículos, o desempenho direto de cada ativo e motorista é a diferença entre um negócio vulnerável e um sólido. É por isso que todos os dados são importantes. Quando os dados são utilizados para antecipar riscos e otimizar o desempenho, criam uma margem de segurança crítica face à volatilidade do mercado, garantindo que cada veículo contribui com o seu valor máximo diretamente para a rentabilidade da organização.

Em frotas pequenas e médias, a localização por GPS tem vindo a cumprir a sua promessa principal: conformidade alcançada, custos reduzidos e ganhos de produtividade, com a maioria a atingir um retorno do investimento positivo no prazo de doze meses. Para frotas que, ainda há poucos anos, eram geridas apenas através de folhas de cálculo, esta é uma mudança significativa.

Ao inquirir sobre as prioridades dos operadores de PME, a nossa investigação identificou duas áreas críticas: satisfazer as expectativas dos clientes e gerir a fadiga e a

segurança dos motoristas. Estas são as pressões diárias que determinam se uma empresa retém os contratos e mantém os motoristas na estrada.

Muitas vezes, as ferramentas mais adequadas para resolver estes problemas são subutilizadas pelas frotas de PME. Por exemplo, a telemática por vídeo, que aborda a fadiga do motorista, reduz os custos com incidentes e protege contra reivindicações falsas, é implementada por menos de metade das frotas pequenas, em comparação com quase dois terços das operações empresariais. No entanto, independentemente da dimensão da frota, existe um feedback consistente de que, quando estas informações de dados são utilizadas, são comunicadas melhorias mensuráveis na segurança do motorista e as taxas mais elevadas de reivindicações falsas são contestadas com sucesso.

A Geotab está empenhada em garantir que as informações da frota estão disponíveis para operadores de frotas de todas as dimensões. As nossas análises apoiam equipas reduzidas e margens apertadas, com um forte foco no retorno do investimento. As informações de dados neste relatório refletem a base sólida que as PME europeias já construíram. Agora é o momento de impulsionar estes esforços com os avanços em IA, tecnologia de vídeo e um ecossistema excepcional de parceiros Geotab. Desta forma, asseguramos o futuro sucesso de todas as frotas que viajam pelas estradas europeias.

Edward Kulperger
Vice-Presidente Sênior da EMEA, Geotab

Acerca da Geotab

A nossa missão é tornar o mundo mais seguro, mais eficiente e sustentável

A Geotab é líder global em soluções de gestão de veículos e ativos ligados, com sede em Oakville, Ontário, e Atlanta, Geórgia. A nossa missão é tornar o mundo mais seguro, mais eficiente e sustentável. Utilizamos a análise de dados avançada e a IA para transformar o desempenho e as operações da frota, reduzindo os custos e a eficiência de condução. Apoiados por especialistas de topo em ciência de dados e engenharia, servimos aproximadamente 100.000 clientes globais, processando 100 mil milhões de pontos de dados diariamente, provenientes de mais de 5,8 milhões de subscrições de veículos. A Geotab tem a confiança de organizações da Fortune 500, de frotas de média dimensão e das maiores frotas do setor público do mundo, incluindo o governo federal dos EUA. Estamos empenhados na segurança e na privacidade de dados e possuímos as certificações FIPS 140-3 e FedRAMP. A nossa plataforma aberta, o ecossistema de parceiros de excelência e o Geotab Marketplace oferecem centenas de soluções de terceiros prontas para frotas. Em 2025, celebrámos 25 anos de inovação.

5.8M

de subscrições de veículos em todo o mundo

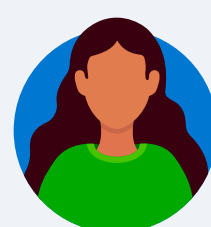


MAIS DE 100 MM

de pontos de dados processados diariamente

100 M

clientes globalmente



700

parceiros



530

soluções de Geotab Marketplace

MAIS DE 3200

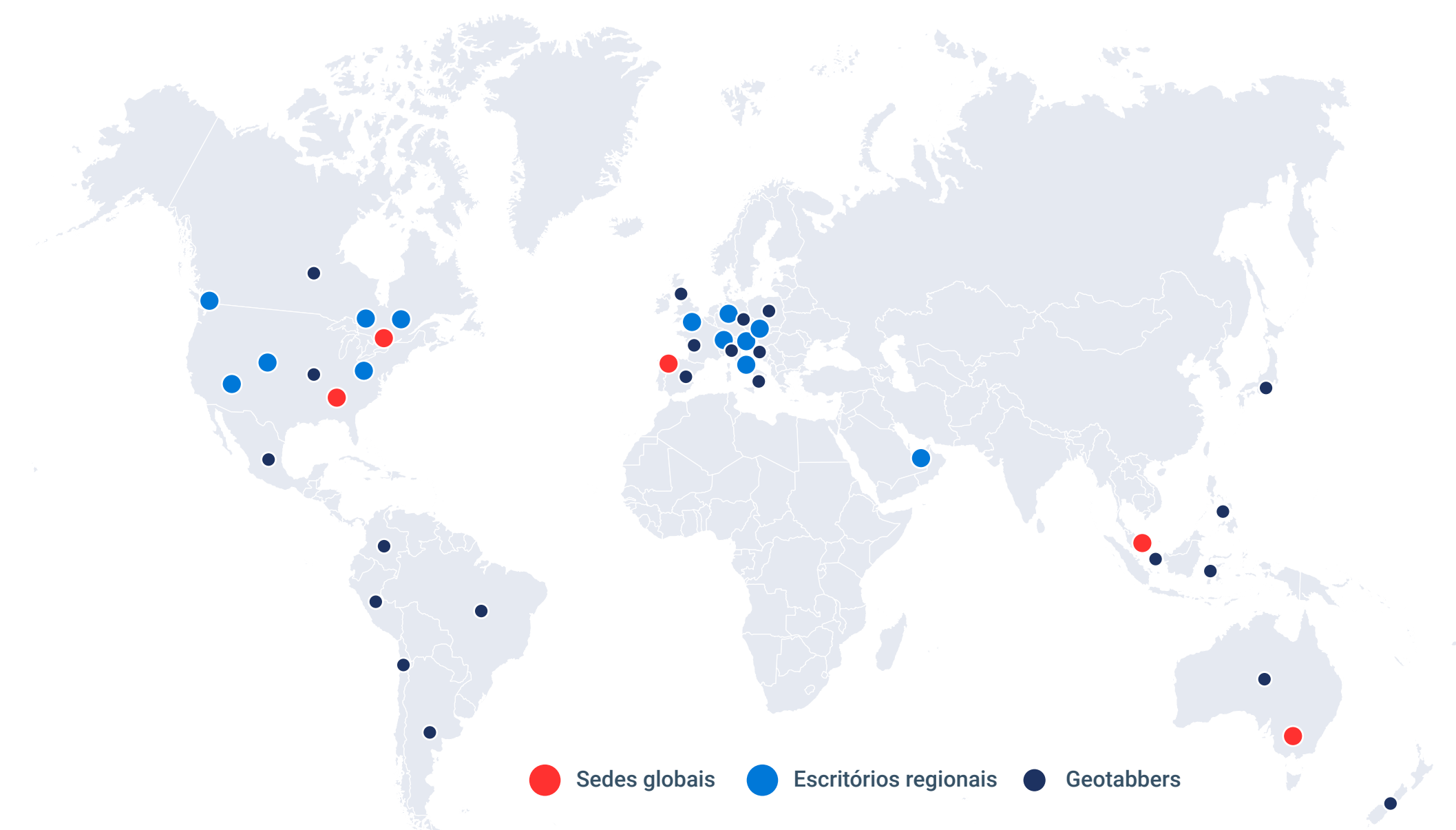
funcionários em 20 países

25 ANOS A ACELERAR

a transformação

Funcionamento em todo o mundo

160 PAÍSES



Saiba mais em www.geotab.com/pt e siga-nos no [LinkedIn](#) ou visite a página Notícias e opiniões da [Geotab](#).

Ano em análise 2025

CLASSIFICADO COMO O PRINCIPAL FORNECEDOR DE TELEMÁTICA COMERCIAL EM TODO O MUNDO

quatro anos consecutivos pela **ABI Research**

MELHORES LOCAIS DE TRABALHO PARA INOVADORES

da **Fast Company 2025**

VEÍCULO COMERCIAL NORTE-AMERICANO da **Frost & Sullivan**
2025 EMPRESA DE GESTÃO DE FROTAS DO ANO

200 MILHÕES DE DÓLARES INVESTIDOS ANUALMENTE

em investigação e desenvolvimento

CLASSIFICADO COMO O PROVEDOR Nº 1 DE VIDEOTELEMÁTICA COMERCIAL

Concluiu uma **AVALIAÇÃO DE MATERIALIDADE**

Abriu novos escritórios em Metro **DETROIT E DUBAI**

MAIS DE 670

patentes atribuídas a nível mundial

ADQUIRIU AS OPERAÇÕES COMERCIAIS INTERNACIONAIS DA VERIZON CONNECT,

acolhendo mais de 400 funcionários em toda a Europa e Austrália

ANGARIOU 240.000 DÓLARES (207,391.20 €)

para organizações de caridade e baseadas na comunidade em todo o mundo

PARCERIAS DE INVESTIGAÇÃO ACADÉMICA

com a Georgia Institute of Technology, a Universidade de Toronto, a Universidade de Waterloo e a Universidade McMaster

Prémios e reconhecimento

[Fast Company Best Workplaces for Innovators 2025](#)



[Report on Business Canada's Top Growing Companies](#), sixth consecutive win

[Google Cloud Partner of the Year Award, Sustainability](#)



Frost & Sullivan
2025 North American Commercial Vehicle Fleet Management
[Company of the Year](#)



[Artificial Intelligence Excellence Award](#)



[2025 Canada's Best Managed Companies, Platinum Club](#)



[Innovator CEO of the Year](#)
(Neil Cawse)

[Prince Michael International Road Safety Award](#), Technologies for the Safe System



[BusinessCar Awards](#), Best Innovation Award for Geotab Ace



[2025 Great British Fleet Award](#), Innovation in Risk Management



[ABI Research](#) Overall leader, Top Innovator and Top Implementer badges

O ecossistema da frota

TAXAS DE ADOÇÃO: TECNOLOGIA DE GESTÃO DE FROTAS:

PEQUENAS FROTAS:	70%
FROTAS DE MÉDIA DIMENSÃO:	71%
FROTAS DE GRANDE DIMENSÃO:	74%



Foto: Ponte de Øresund entre Malmö, na Suécia, e Copenhaga, na Dinamarca

O mandato da frota europeia de 2026: Navegar na nova economia de "limite de velocidade"

No momento em que lançamos o Relatório Geotab 2026, o panorama comercial europeu encontra-se num cenário crítico. Neste sentido, a OCDE "estava a reduzir a sua perspetiva de crescimento da zona euro e a prever uma inflação mais elevada para 2026 após a guerra do Médio Oriente ter provocado a subida dos preços da energia" ⁽¹⁾.

O último relatório mantém uma constante "**previsão de crescimento global de 2,9%**, mas avisa sobre a pressão crescente na zona euro, onde as expectativas de inflação subiram **0.7 pontos para 2.6%**" ⁽²⁾. Este ajuste reflete um equilíbrio frágil à medida que a economia avança em 2026, a navegar numa combinação de pressões de preços persistentes e mudando a dinâmica comercial.

O crescimento está atualmente preso numa disputa entre um forte investimento tecnológico e riscos geopolíticos significativos. Embora o ímpeto de 2025 e a produção de alta tecnologia deem um impulso, estes ganhos estão a ser contrabalançados pelo **aumento dos custos energéticos** e pela volatilidade no Médio Oriente. Estes fatores ameaçam prejudicar a procura dos consumidores e aumentar os custos operacionais das empresas em todo o mundo ⁽³⁾.

Para as organizações dependentes de frotas na Europa, este "limite de velocidade" é sentido com maior intensidade na bomba de combustível. De acordo com o **Boletim semanal de petróleo da Comissão Europeia**, os preços médios do gasóleo na UE-27

aumentaram para **1,84 euros por litro**, com mercados de alto custo como os Países Baixos e a Dinamarca a ultrapassar os **2,20 euros por litro** em março de 2026 ⁽⁴⁾.

Numa era em que se pensava que a inflação estava controlada, o aumento acentuado dos preços da energia – impulsionado em grande parte pela instabilidade geopolítica no Médio Oriente – forçou uma reorientação estratégica. O **Banco Central Europeu (BCE)** reviu recentemente a sua previsão de inflação para 2026 "em alta para **2,6%**" ⁽⁵⁾, observando que, devido às pressões de custos impulsionadas pela energia, a gestão de frotas está a deixar de ser uma função tática administrativa e a transformar-se num requisito essencial para a sobrevivência das empresas.

CRESCIMENTO MUNDIAL DO ↑ **2,9%**

€1,84
por litro a diesel



PONTOS PRINCIPAIS

O impacto nas PME vs. Empresas: Uma perspetiva europeia

O peso do aumento dos custos operacionais é sentido de forma diferente em todo o espectro empresarial europeu, mas a solução estratégica continua unificada. Para as **pequenas e médias empresas (PME)**, onde as margens são reduzidas e as reservas de capital são limitadas, o salto de 0,7 pontos na inflação da zona euro constitui uma ameaça direta à viabilidade ⁽⁶⁾.

Neste contexto, o GPS e a otimização de rotas passaram de "opcionais" a ferramentas essenciais de sobrevivência, garantindo que cada litro de gasóleo a **1,85 €** ⁽⁷⁾ é convertido em receita faturável, eliminando tempos mortos não faturáveis.

Para as **frotas empresariais**, o desafio reside em gerir a "deformação inflacionista" através de redes de ativos massivas e transfronteiriças. Nesta escala, mesmo uma redução de 1% no tempo de paragem com o motor ligado ou uma ligeira melhoria na recuperação de impostos sobre o combustível traduz-se em milhões de euros recuperados.

Para estes operadores de grande escala, 2026 é definido pela manutenção da integridade dos serviços, protegendo os orçamentos da extrema volatilidade dos mercados energéticos globais e das imprevisíveis mudanças geopolíticas.

A frota ligada como uma proteção contra a inflação

Numa economia de alta pressão, a **tecnologia de frotas ligadas** funciona como uma válvula de alívio vital, transformando os dados brutos num "impulso quase em tempo real" para o negócio. Os setores com melhor desempenho em toda a Europa estão a utilizar a telemática de precisão para:



1

Reduzir o desperdício de combustível: monitorizar a paragem com o motor ligado e o comportamento do motorista para compensar o aumento dos custos de combustível.



2

Otimizar a mão-de-obra: maximizar a produtividade da mão-de-obra sem aumentar excessivamente a capacidade numa economia de "limite de velocidade".



3

Fomentar um rápido retorno sobre o investimento: com mais de metade das frotas de serviço europeias a atingir um ROI positivo em menos de 12 meses, a inteligência impulsionada por dados é a forma mais eficaz de arrefecer um orçamento "sobreaquecido".



Foto: Túnel de Lermoos, Passo de Fern, Tirol, Áustria

O pulso das frotas ligadas

2026

SOLUÇÕES ATIVAS INTELIGENTES DE GESTÃO DE FROTAS:

RASTREAMENTO POR GPS:	72%
VÍDEO NA CABINE (INCLUINDO CÂMARAS FRONTAIS E VOLTADAS PARA O CONDUTOR):	53%
GESTÃO DE SERVIÇO DE CAMPO (AGENDAMENTO, DESPACHO, COMUNICAÇÃO):	42%
RASTREAMENTO DE ATIVOS/REBOQUES/EQUIPAMENTOS:	40%



Foto: Ponte Europa, Innsbruck, Tirol, Áustria

As frotas ligadas na Europa: tendências estratégicas de mobilidade em 2026

No panorama europeu atual, a frota moderna transcendeu o seu papel tradicional para se tornar num ecossistema orientado por dados e de alta velocidade. À medida que avançamos para 2026, a monitorização por GPS afirma-se como o pilar da indústria, com **72%** das frotas europeias a utilizar inteligência de localização quase em tempo real para suportar a sua logística. Esta supervisão digital já não se limita apenas ao veículo, abrange agora toda a cadeia de abastecimento, uma vez que **40%** dos gestores utilizam a monitorização avançada de ativos e reboques para garantir a segurança de equipamento de valor elevado em corredores internacionais.

A eficiência operacional está a ser redefinida a um nível granular através da integração de dados humanos e de máquinas. Atualmente, **42%** das frotas europeias utilizam soluções de gestão de serviços no terreno para colmatar a lacuna entre a expedição administrativa e o terreno, garantindo uma comunicação fluida num ambiente regulatório cada vez mais complexo.

A segurança também passou por uma revolução digital; **53%** dos operadores já integraram câmaras de vídeo na cabine, utilizando câmaras de orientação dupla para proteger os seus motoristas e mitigar os riscos. Em conjunto, estas tecnologias sinalizam uma mudança definitiva do transporte tradicional para uma abordagem tecnológica e sofisticada de mobilidade global.



40%
das equipas de gestão de frotas utiliza soluções avançadas de rastreamento de ativos.

42%
das frotas europeias utiliza soluções de gestão de serviços de campo.

Soluções ativas de gestão inteligente da frota por dimensão do negócio:

	Pequena (1–29 veículos)	Média (30–149 veículos)	Grande empresa (mais de 150 veículos)
Localização GPS	70%	71%	74%
Monitorização de ativos/reboques/equipamentos	35%	35%	49%
Vídeo no interior da cabine (incluindo câmaras frontais e viradas para o motorista)	47%	47%	61%
Gestão de serviços no terreno (planeamento, expedição, comunicação)	42%	42%	55%

Os 5 principais setores na Europa

Construção

Precisão no terreno

No atual clima europeu da construção, a inteligência das frotas evoluiu de uma medida de segurança básica para o sistema nervoso central de operações de elevada eficiência. Numa altura em que o setor enfrenta uma pressão crescente para equilibrar a entrega rápida de projetos com normas ambientais rigorosas, as empresas estão a utilizar dados quase em tempo real para eliminar a fuga financeira de ativos subutilizados.

Ao estabelecer um "pulso digital do setor" sobre a localização de equipamentos e diagnósticos de motores, os líderes europeus do setor da construção estão a reduzir eficazmente a latência não faturável que anteriormente corroía as margens de lucro de projetos com margens reduzidas.

Esta visibilidade granular permite aos gestores de projeto alcançar uma verdadeira sincronização operacional, alinhando a chegada de maquinaria pesada com os horários das equipas, garantindo que os ativos de elevado custo não ficam parados a consumir capital enquanto aguardam pela disponibilidade do local. Num setor onde o equipamento especializado é essencial para a produção, a capacidade de monitorizar métricas de elevada utilização garante que cada rotação do equipamento contribui diretamente para o resultado final.

Tecnologia de gestão da frota atualmente utilizada pelo setor da construção:

Localização GPS	71%
Vídeo no interior da cabine (incluindo câmaras frontais e viradas para o motorista)	47%
Monitorização de ativos/reboques/equipamentos	35%
Gestão de serviços no terreno (planeamento, expedição, comunicação)	42%

Construção

	Pequena (1–29 veículos)	Média (30–149 veículos)	Grande empresa (mais de 150 veículos)
Localização GPS	61%	70%	78%
Monitorização de ativos/reboques/equipamentos	24%	36%	42%
Vídeo no interior da cabine (incluindo câmaras frontais e viradas para o motorista)	30%	50%	54%
Gestão de serviços no terreno (planeamento, expedição, comunicação)	18%	42%	58%



PONTOS PRINCIPAIS

- **84%** das empresas do setor da construção que utilizam uma solução de localização GPS afirmaram que é "muito" ou "extremamente" benéfico gerir as suas frotas e **66%** explicaram que reduziram os seus custos de frota.
- **54%** dos inquiridos obtiveram um retorno do investimento positivo em menos de 12 meses.

Na construção, **35%** das empresas reduziram o tempo de paragem com o motor ligado entre **5%** e **20%**, enquanto **41%** conseguiram reduções mais significativas entre **20%** e **40%**.

Os 5 principais setores na Europa

Transporte geral de mercadorias

O novo padrão de fiabilidade

No atual panorama logístico europeu, a telemática avançada transcendeu uma navegação simples para se tornar a camada de inteligência estratégica necessária para navegar a volatilidade dos corredores transfronteiriços modernos. Ao passar de uma abordagem reativa à resolução de problemas para um modelo de **excelência operacional**, os gestores de transporte de mercadorias europeus utilizam dados de alta fidelidade sobre o comportamento do motorista e o consumo de combustível para fundamentar as suas operações.

Esta abordagem proativa minimiza eficazmente os riscos de deterioração da carga e atrasos na entrega, reforçando a confiança vital entre transportadores e expedidores. Num cenário em que o "mesmo a tempo" é a expectativa base em toda a UE, a utilização de dados quase em tempo real permite às empresas de transporte geral de mercadorias transformar a supervisão técnica numa vantagem competitiva significativa, garantindo que as frotas permanecem ágeis, em conformidade e consistentemente rentáveis num contexto de custos crescentes

Tecnologia de gestão da frota atualmente utilizada pelo setor do transporte geral de mercadorias:

Localização GPS	72%
Vídeo no interior da cabine (incluindo câmaras frontais e viradas para o motorista)	58%
Monitorização de ativos/reboques/equipamentos	43%
Gestão de serviços no terreno (planeamento, expedição, comunicação)	41%

Transporte geral de mercadorias

	Pequena (1-29 veículos)	Média (30-149 veículos)	Grande empresa (mais de 150 veículos)
Localização GPS	73%	69%	76%
Monitorização de ativos/reboques/equipamentos	18%	47%	50%
Vídeo no interior da cabine (incluindo câmaras frontais e viradas para o motorista)	31%	63%	64%
Gestão de serviços no terreno (planeamento, expedição, comunicação)	18%	38%	57%



PONTOS PRINCIPAIS

- **82%** das empresas do setor do transporte geral de mercadorias que utilizam uma solução de localização GPS afirmaram que é "muito" ou "extremamente" benéfico gerir as suas frotas e **62%** explicaram que reduziram os seus custos de frota.
- **61%** dos inquiridos obtiveram um retorno do investimento positivo em menos de 12 meses.

No setor do transporte geral de mercadorias, **28%** das empresas conseguiram reduzir o tempo de paragem com o motor ligado entre **5%** e **20%**, enquanto **43%** alcançaram reduções entre **20%** e **40%**.

Os 5 principais setores na Europa

Serviços

Impulsionar a produtividade

No setor altamente competitivo dos serviços na Europa, o principal benefício da telemática integrada reside na sua capacidade de transformar dados de localização passivos num motor de alto desempenho para o aumento da produtividade. Ao estabelecer um "pulso de frotas ligadas" quase em tempo real em centros urbanos densos e rotas regionais extensas, os prestadores de serviços europeus estão a ultrapassar a incerteza do planeamento tradicional. Esta transição digital neutraliza eficazmente a "latência não faturável" que outrora atormentou a mão-de-obra móvel.

Esta visibilidade permite uma sofisticada otimização de rotas, garantindo que os técnicos são enviados através dos caminhos mais diretos e com maior consciência do trânsito. Ao recuperar horas faturáveis anteriormente perdidas em desvios ou atrasos de trânsito evitáveis, as empresas estão a maximizar o seu capital humano. Para uma empresa local de serviços ou trabalhos no terreno, isto representa frequentemente a diferença crítica entre realizar um serviço adicional por dia ou perder receita significativa devido a ineficiências de deslocação.

Tecnologia de gestão da frota atualmente utilizada pelo setor dos serviços:

Localização GPS	83%
Vídeo no interior da cabine (incluindo câmaras frontais e viradas para o motorista)	48%
Monitorização de ativos/reboques/equipamentos	43%
Gestão de serviços no terreno (planeamento, expedição, comunicação)	44%

Serviços

	Pequena (1-29 veículos)	Média (30-149 veículos)	Grande empresa (mais de 150 veículos)
Localização GPS	81%	81%	88%
Monitorização de ativos/reboques/equipamentos	24%	45%	58%
Vídeo no interior da cabine (incluindo câmaras frontais e viradas para o motorista)	24%	54%	59%
Gestão de serviços no terreno (planeamento, expedição, comunicação)	24%	46%	58%



PONTOS PRINCIPAIS

- **81%** das empresas do setor dos serviços que utilizam uma solução de localização GPS afirmaram que é "muito" ou "extremamente" benéfico gerir as suas frotas e **65%** explicaram que reduziram os seus custos de frota.
- No setor dos serviços, **34%** das empresas reduziram o tempo de paragens com o motor ligado entre **5% e 20%**, enquanto **43%** conseguiram reduções entre **20% e 40%**.
- **58%** dos inquiridos obtiveram um retorno do investimento positivo em menos de 12 meses.

No setor dos serviços, **42%** das empresas reduziram o consumo de combustível em **5-20%**, enquanto **30%** atingiram uma redução mais substancial de **20-40%**.

Os 5 principais setores na Europa

Transporte de passageiros

Excelência em segurança

No panorama moderno dos serviços de transporte de luxo, plataformas digitais e táxis, a telemática com GPS tornou-se no principal motor da prestação de serviços de **excelência em segurança** operacional. Para operadores de limousines e veículos executivos, o estabelecimento de um "pulso de frota ligada" quase em tempo real permite uma sincronização sofisticada das chegadas com horários de voos e janelas corporativas, garantindo uma experiência "sem espera".

Esta visibilidade granular, suportada por **vídeo a bordo (51%)**, cria um "escudo visual" essencial que protege tanto motoristas como passageiros, ao mesmo tempo que fornece uma responsabilização em alta definição alinhada com as expectativas premium de uma marca de topo.

Além da logística, estas tecnologias estão a impulsionar uma mudança proativa no serviço ao cliente e na mitigação de riscos. Ao integrar a **gestão de serviços no terreno (51%)** com orientações imediatas para o motorista, os operadores europeus estão a eliminar de forma eficaz a "latência não faturável" do congestionamento urbano, assegurando uma viagem suave e profissional.

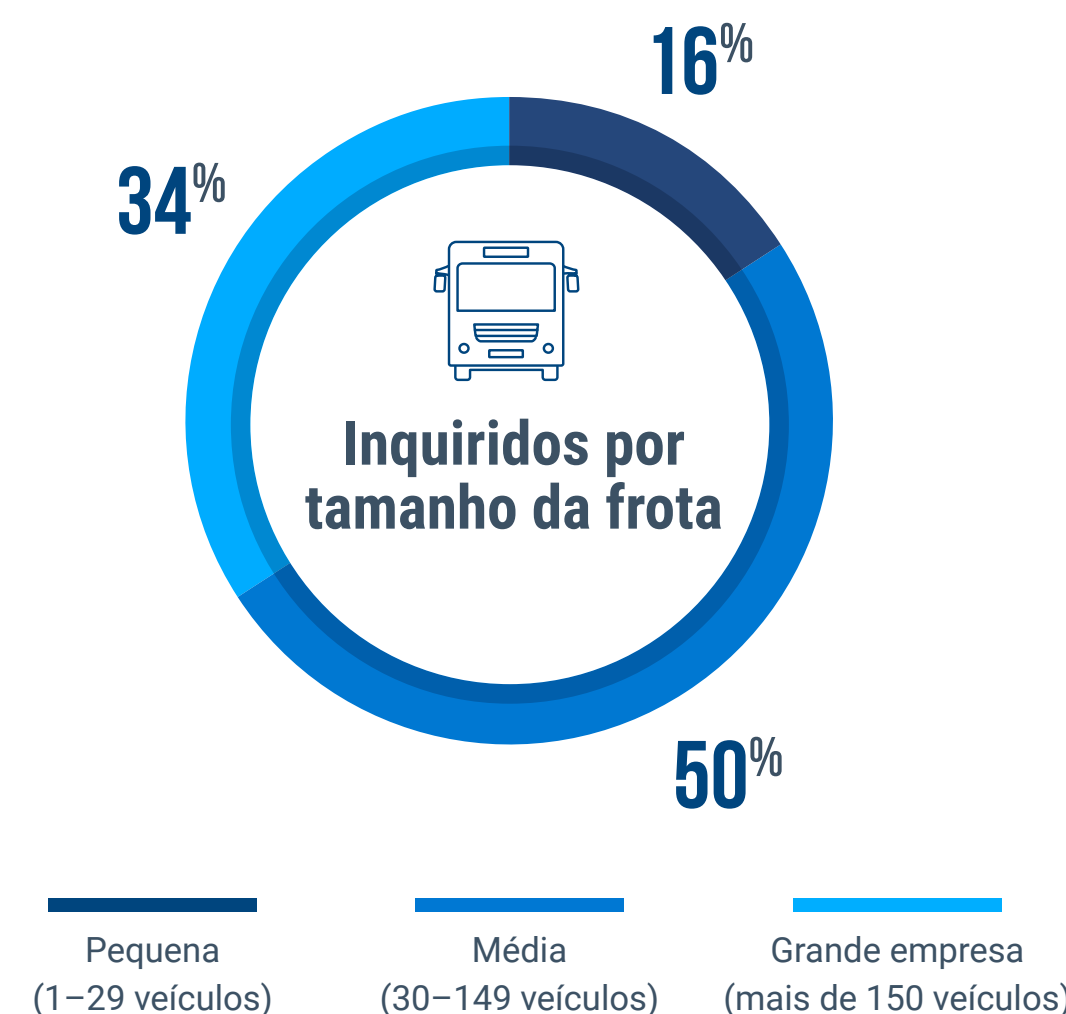
A capacidade de fornecer horas previstas de chegada extremamente precisas e gerir a fadiga do motorista de forma proativa garante que o serviço decorre sem problemas e de forma segura. Em última análise, ao transformar a telemática bruta numa estratégia de **excelência de serviço**, os operadores de transporte de passageiros estão a garantir uma vantagem competitiva decisiva e níveis superiores de satisfação do cliente.

Tecnologia de gestão da frota atualmente utilizada pelo setor do transporte de passageiros:

Localização GPS	77%
Vídeo no interior da cabine (incluindo câmaras frontais e viradas para o motorista)	51%
Monitorização de ativos/reboques/equipamentos	51%
Gestão de serviços no terreno (planeamento, expedição, comunicação)	39%

Transporte de passageiros

	Pequena (1-29 veículos)	Média (30-149 veículos)	Grande empresa (mais de 150 veículos)
Localização GPS	71%	79%	76%
Monitorização de ativos/reboques/equipamentos	29%	34%	52%
Vídeo no interior da cabine (incluindo câmaras frontais e viradas para o motorista)	29%	48%	65%
Gestão de serviços no terreno (planeamento, expedição, comunicação)	19%	51%	65%



PONTOS PRINCIPAIS

- **78%** das empresas do setor do transporte de passageiros que utilizam uma solução de localização GPS afirmaram que é "muito" ou "extremamente" benéfico gerir as suas frotas e 65% explicaram que reduziram os seus custos de frota.
- No setor do transporte de passageiros, **31%** das empresas reduziram o tempo de paragem com o motor ligado entre **5 e 20%**, enquanto **40%** alcançaram reduções entre **20 e 40%**
- **61%** dos inquiridos obtiveram um retorno do investimento positivo em menos de 12 meses.

No setor do transporte de passageiros, **55%** das empresas reduziram o consumo de combustível em **5-20%**, enquanto outros **20%** atingiram uma redução mais significativa de **20-40%**.

Os 5 principais setores na Europa

Governmental

Eficiência cívica

Para o Governo, a integração da gestão da frota com GPS representa uma mudança transformadora para um setor público mais transparente e responsável. Ao estabelecer um "pulso de frota ligada" quase em tempo real em frotas governamentais de grande escala, as entidades podem evoluir além dos silos logísticos tradicionais, passando para um modelo de consciência operacional unificada.

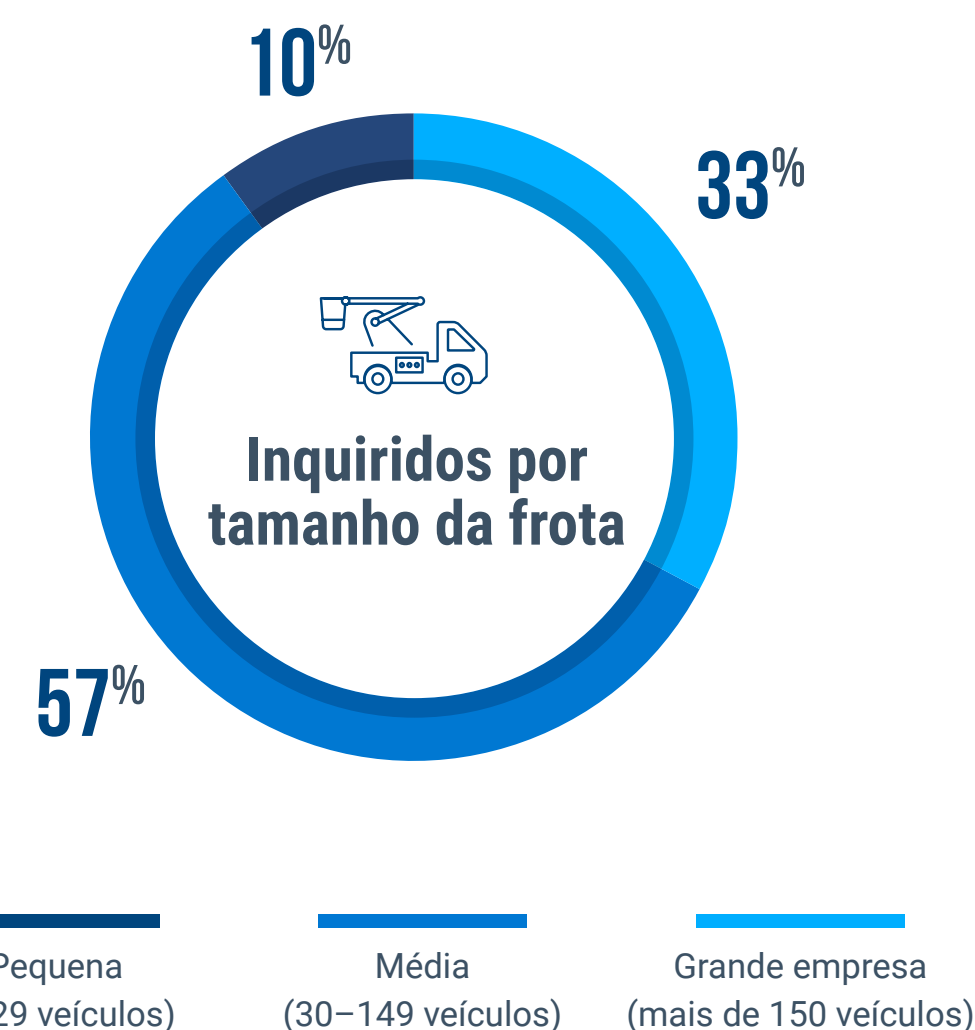
Esta visibilidade permite uma sofisticada otimização de rotas que garante que os serviços essenciais, desde a resposta de emergência à manutenção de estradas, são prestados através dos caminhos mais diretos e eficientes em termos de combustível. Numa era em que os contribuintes exigem o máximo valor, a capacidade de aumentar a produtividade através de expedição orientada por dados garante que os ativos públicos circulem com propósito, reduzindo a pegada de carbono da frota nacional e mantendo os mais elevados padrões de serviço à comunidade.

Tecnologia de gestão da frota atualmente utilizada pelo governo:

Seguimiento por GPS	79%
Seguimiento de activos/remolques/maquinaria	38%
Vídeo en el interior del vehículo (incluidas las cámaras orientadas hacia la carretera y hacia el conductor)	57%
Gestión de servicios de campo (organización, distribución, comunicación)	41%

Governmental

	Pequena (1-29 veículos)	Média (30-149 veículos)	Grande empresa (mais de 150 veículos)
Localização GPS	78%	80%	71%
Monitorização de ativos/reboques/equipamentos	24%	44%	50%
Vídeo no interior da cabine (incluindo câmaras frontais e viradas para o motorista)	39%	63%	86%
Gestão de serviços no terreno (planeamento, expedição, comunicação)	13%	57%	43%



PONTOS PRINCIPAIS

- **78%** das empresas governamentais que utilizam uma solução de localização GPS afirmaram que é "muito" ou "extremamente" benéfico gerir as suas frotas e **76%** explicaram que reduziram os seus custos de frota.
- **30%** das organizações do setor governamental reduziram o tempo de paragem com o motor ligado entre **5 e 20%**, enquanto **49%** alcançaram reduções entre **20 e 40%**.
- **46%** dos inquiridos obtiveram um retorno do investimento positivo em menos de 12 meses.
- **27%** das organizações do setor também reduziram o consumo de combustível em **5-20%**, enquanto **47%** atingiram uma redução significativa de **20-40%**.

Principais informações: O pulso da frota ligada europeia de 2026



Monitorização da frota com GPS: a estrutura operacional

- **Criticalidade da missão: 78% dos fornecedores de transportes públicos e de passageiros** categorizou a monitorização com GPS como "muito" ou "extremamente" benéfica para a gestão de infraestruturas públicas complexas.
- **Responsabilidade fiscal: 68% das agências governamentais** comunicaram uma redução significativa dos custos totais de frota, enquanto **46%** obtiveram retorno positivo do investimento em menos de 12 meses, garantindo elevado valor para o contribuinte.
- **O aumento de produtividade: 71% das empresas de construção e 69% das empresas de transporte geral de mercadorias** atingiram um aumento significativo na produtividade através da utilização otimizada dos veículos e da conclusão da carga.
- **Precisão do serviço: 57% das frotas de transporte de passageiros** utilizaram o "pulso de frota ligada" para melhorar os padrões de serviço ao cliente, neutralizando o impacto da congestão urbana.



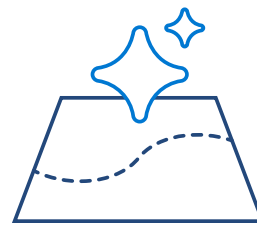
Telemática por vídeo: A proteção visual

- **A defesa contra a fadiga: 42% das empresas de transporte geral e serviços** utilizaram vídeo para reduzir a fadiga dos motoristas até **60%**, passando de investigações reativas para orientações preventivas sobre o risco.
- **Proteção de responsabilidade: 73% das empresas de transporte geral de mercadorias** reduziram com sucesso falsas reivindicações de seguros através de provas em alta definição, protegendo o resultado financeiro contra responsabilidades incorretas.
- **Soberania em matéria de segurança: 73% de todos os setores europeus** registaram uma melhoria mensurável na segurança global dos motoristas, **29% das empresas do setor dos serviços diminuíram** os custos de seguro.
- **Rápida recuperação de capital: 62% das empresas governamentais e 55% das empresas de serviços** obtiveram um retorno do investimento positivo em menos de um ano, impulsionado por custos de incidentes mais baixos e pela exoneração de reivindicações falsas.



Monitorização de ativos e equipamentos: otimização de capital

- **Valor operacional: 79% das empresas europeias de construção** afirmaram que a monitorização de ativos é "muito" ou "extrema-mente" benéfica para a gestão de maquinaria de elevado valor.
- **Rendimento de ativos: 66% das empresas de construção** melhoraram a utilização de ativos e reboques, transformando maquinaria de obra inativa em receita ativa.
- **Integridade do estaleiro: 42% das empresas de construção** reportaram uma maior segurança do estaleiro, diretamente ligada a uma melhor supervisão do equipamento e a uma redução da utilização "não autorizada".
- **Supressão de roubo: 37% das empresas** em todos os setores reduziram os incidentes de roubo e melhoraram a gestão de reivindicações de seguros para ativos perdidos, protegendo o seu desempenho financeiro contra interrupções operacionais.



Otimização de rotas com IA: o motor de eficiência

- **Velocidade no último quilómetro:** 69% das frotas empresariais alcançaram uma redução significativa nos tempos de entrega no último quilómetro, enquanto 75% melhoraram as taxas de entrega no prazo.
- **Excelência do serviço:** 64% dos operadores de pequena e grande dimensão comunicaram uma melhoria direta nos índices de experiência do cliente através de horas prevista de chegada altamente precisas.
- **Liderança ambiental:** 64% dos operadores de grande dimensão utilizaram otimização de rotas por IA para cumprir os objetivos de redução de CO₂ em 2026 através da otimização de quilometragem.
- **Proteção da margem:** 55% das empresas de média dimensão reduziram com sucesso os seus custos com combustível neutralizando a latência não faturável em trânsito.



Gestão de veículos elétricos e híbridos: O pulso do futuro

- **Comando operacional:** 75% dos operadores de VE melhoraram a visibilidade da sua frota, integrando eficazmente os ativos elétricos na expedição diária de alta densidade.
- **Arquitetura energética:** 43% das organizações conseguiram obter uma maior visibilidade do estado da bateria, enquanto 63% melhoraram a gestão das operações diárias através de dados integrados de VE.
- **Eficiência de custos:** 56% das empresas reduziram os seus custos operacionais ao combinar a localização por GPS com a tecnologia de veículos elétricos.
- **Neutralidade de carbono:** 34% das frotas alcançaram uma redução direta das emissões de CO₂, acelerando o seu caminho em direção aos objetivos de neutralidade de gases com efeito de estufa da UE para 2030.



Principais informações: The 2026 connected fleets pulse

As frotas europeias conquistam a complexidade em 2026

No panorama europeu de 2026, a monitorização de frotas por GPS deixou de ser uma ferramenta de monitorização para se tornar um motor fundamental de crescimento. Os dados revelam

uma tendência clara: à medida que as frotas crescem, o "pulso da frota ligada" de telemática torna-se na principal defesa contra a fricção operacional. As empresas de todas as dimensões

estão a utilizar informações quase em tempo real para transformar dados brutos numa estratégia de responsabilidade fiscal e segurança da mão-de-obra.

Destaque da frota de pequena dimensão

(veículos 1–29):



O multiplicador de agilidade

Para pequenas empresas ágeis, a monitorização por GPS é o derradeiro "multiplicador", permitindo que equipas reduzidas tenham um desempenho acima da sua dimensão. Na Europa, 72% das pequenas empresas categorizam esta tecnologia como "muito" ou "extremamente" benéfica.

- **O escudo de conformidade:** em primeiro lugar na lista de conquistas está a conformidade regulamentar (**65%**), o que prova que as ferramentas digitais são essenciais para as pequenas empresas navegarem o complexo panorama legal da UE.
- **Produtividade e impacto fiscal:** **63%** dos pequenos operadores atingiram uma utilização mais elevada do veículo, enquanto **57%** reduziram com sucesso os custos totais da frota.

- **Rápida recuperação de capital:** a transição é de alta velocidade, com **55%** a atingir um retorno do investimento positivo em menos de 12 meses.
- **Segurança de ativos:** uma elevada taxa de recuperação de **56%** para veículos roubados proporciona uma rede de segurança vital para investimentos de capital em pequena escala.
- **Bónus de segurança:** **39%** das pequenas empresas melhoraram com sucesso os hábitos de segurança do motorista, enquanto **26%** registaram um aumento direto na utilização do cinto de segurança.

Destaque para a frota de tamanho médio

(30–149 veículos):



Escalabilidade precisa

À medida que as empresas crescem, o "pulso ligado" torna-se a principal defesa contra a fricção do crescimento. **77%** das médias empresas na Europa validam a necessidade estratégica destas soluções para manter o controlo das operações em expansão.

- **Impulso operacional:** os principais objetivos alcançados foram a melhoria da produtividade (**67%**) e a conformidade regulamentar (**66%**), garantindo que o crescimento não compromete a eficiência.

- **Combustível e excelência do cliente:** **57%** registaram uma redução definitiva do consumo de combustível, enquanto **52%** elevaram significativamente os padrões de serviço ao cliente através de uma maior transparência.
- **A conclusão:** **63%** dos gestores reduziram com sucesso os custos da frota e **52%** atingiram um retorno total do investimento no primeiro ano.
- **Bónus de segurança:** os líderes do mercado médio estão a apostar duplamente na segurança, com **40%** a melhorar os hábitos de condução e **33%** a aumentar a conformidade com o cinto de segurança em toda a frota.

Destaque da frota empresarial

(mais de 150 veículos):



Soberania estratégica

Ao nível das grandes empresas, a gestão avançada da frota é um exercício de alto risco na mitigação de riscos e na proteção de margens. **78%** dos líderes de grandes empresas confiam nestes dados para o controlo soberano sobre as suas vastas operações multinacionais.

- **Produtividade máxima:** as grandes frotas comunicaram os maiores ganhos no estudo, com **69%** a melhorar a produtividade geral e o rendimento dos veículos.
- **Supressão estratégica de custos:** as grandes empresas alcançaram a "vitória" mais significativa no mercado, com **69%** a reduzirem com sucesso os custos totais da frota, um resultado crítico devido à enorme sobrecarga das grandes frotas.

- **Líderes de eficiência:** **61%** conseguiram reduzir o consumo de combustível e **61%** melhoraram o serviço ao cliente, demonstrando que a escala pode coexistir com elevada capacidade de resposta.
- **Retorno do investimento a alta velocidade:** mesmo com uma infraestrutura enorme, **56%** destas operações de grande escala atingiram um retorno do investimento positivo em menos de 12 meses.
- **Bónus de segurança:** **41%** das frotas de grandes empresas melhoraram os hábitos de segurança dos motoristas, com **31%** a aumentar a utilização do cinto de segurança nos seus enormes grupos de motoristas.

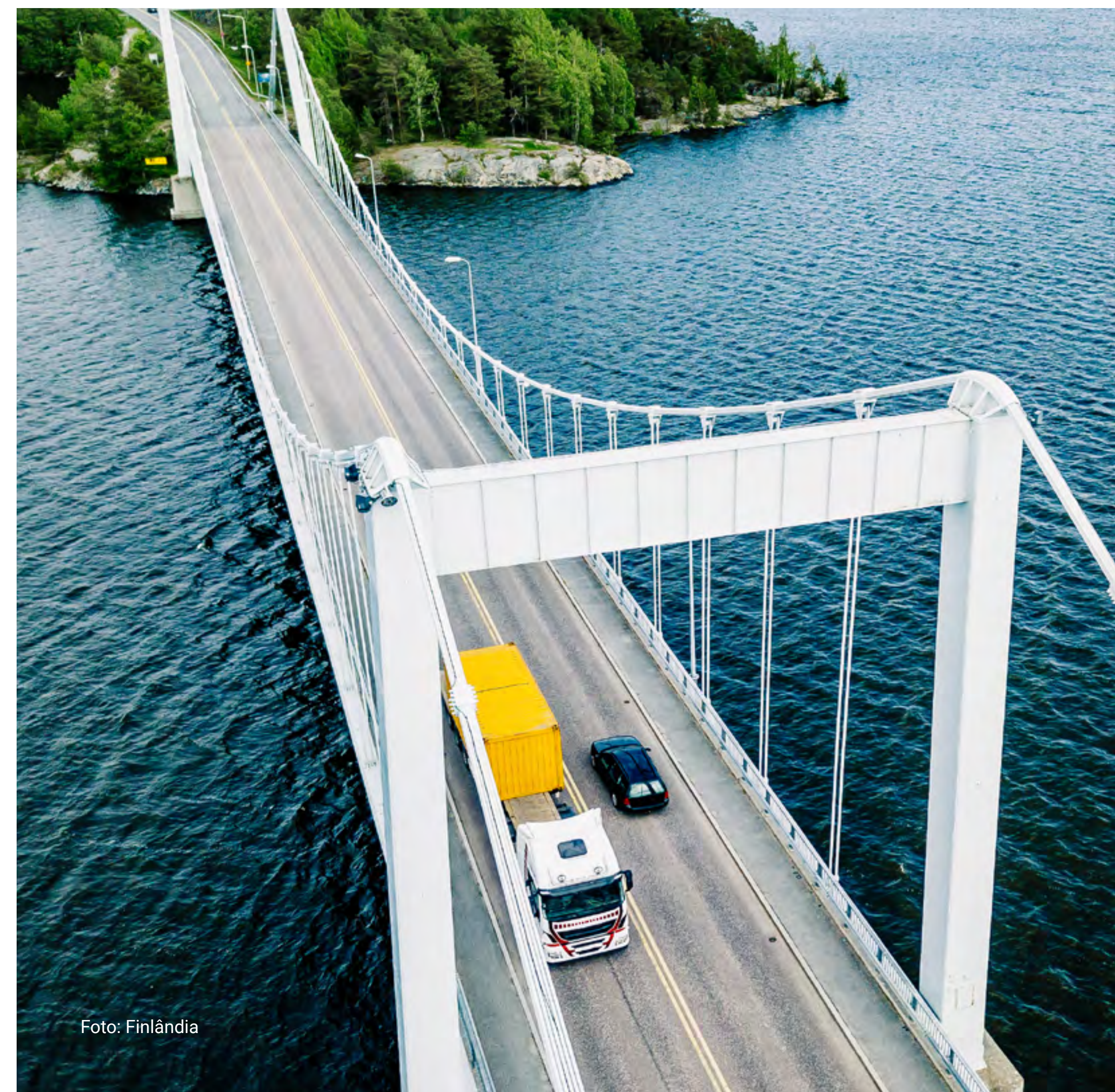


Foto: Finlândia

Principais informações

Otimização de rotas com IA e último quilómetro

A mudança de velocidade no último quilómetro

Nos corredores urbanos de alta densidade da Europa, as rotas orientadas por IA passaram de luxo para uma necessidade logística.

- **Redução das janelas de entrega:** **69% das frotas empresariais** na Europa comunicaram uma redução direta nos tempos de entrega no último quilómetro. Esta mudança permite aos operadores de grande escala maximizar a rotação dos veículos dentro de janelas cada vez mais restritas de acesso aos centros urbanos.
- **Fiabilidade de precisão:** o impacto na pontualidade é profundo em todos os setores; **75% das grandes empresas e 74% das pequenas empresas** conseguiram melhorar as taxas de entrega dentro do prazo, eliminando a imprevisibilidade do congestionamento de trânsito nas cidades europeias.
- **Excelência de serviço:** para **64% dos operadores empresariais e de pequena dimensão**, a IA é o principal motor de uma experiência de cliente superior, proporcionando horas previstas de chegada altamente precisas e a transparência exigida pelos consumidores modernos.

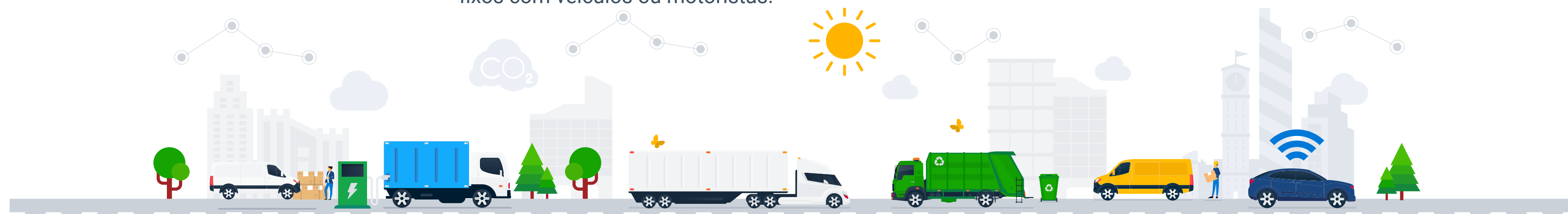
O impacto fiscal e ambiental da IA

A eficiência em 2026 é medida tanto pela folha de resultados quanto pela pegada de carbono.

- **Resiliência do combustível:** as empresas europeias de média dimensão estão a liderar a supressão de custos, com **55%** a alcançar poupanças significativas de combustível. Em todas as dimensões de frota, mais de metade do mercado utiliza IA para garantir que cada quilómetro percorrido é o percurso mais eficiente em termos de custo.
- **O corredor verde:** num ambiente regulatório centrado na descarbonização, **64% das frotas pequenas e empresariais** utilizaram as rotas criadas com IA para reduzir de forma mensurável as suas emissões de CO₂, transformando a lógica de rotas num pilar central da sua estratégia de ESG.
- **Escalar sem aumentar recursos humanos:** para as pequenas empresas, a **taxa de sucesso de 64%** na redução dos tempos de entrega traduz-se em mais "entregas por dia" e numa maior densidade de trabalho, sem necessidade de aumentar custos fixos com veículos ou motoristas.

O futuro da inteligência de entrega

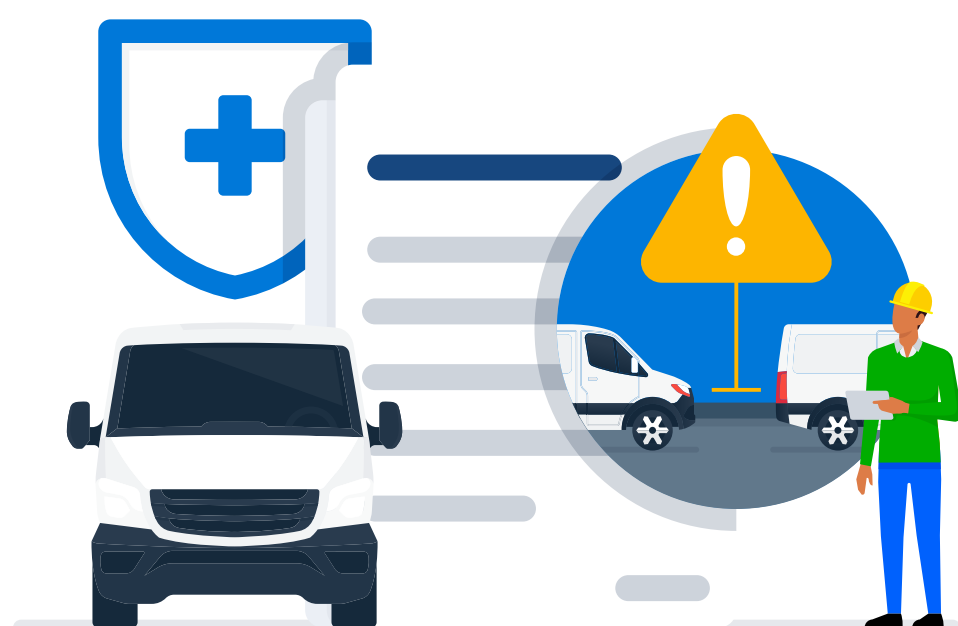
- **A estratégia de "esperar e ver":** apesar da elevada adoção, um segmento estratégico do mercado – **23% das pequenas empresas e 25% das frotas médias** – está atualmente à espera de melhorias adicionais na IA antes de abandonar totalmente o planeamento estático.
- **Antecipando o salto:** em todas as categorias, uma média de **18% das empresas** espera melhorias iminentes no tempo de entrega e na pontualidade, sugerindo que se espera uma onda secundária de integração de IA, à medida que os modelos de aprendizagem automática se tornam ainda mais localizados nos esquemas das cidades europeias.



Proteger a segurança e a integridade dos serviços da equipa para aumentar a vantagem competitiva no mercado europeu

Numa economia flutuante, a integridade da sua operação é a sua defesa mais forte contra a incerteza. Para a empresa em crescimento, proteger a sua mão-de-obra e cumprir os compromissos dos clientes já não é apenas uma tarefa diária, é um ponto estratégico.

Manter elevados padrões de segurança e integridade dos serviços garante que, mesmo quando o mercado é volátil, a sua reputação permanece constante. Substituindo a fiscalização informal por protocolos rigorosos e apoiados por dados de segurança e conformidade, protege a sua empresa dos custos crescentes de incidentes e litígios. Este nível de estabilidade profissional é o que separa líderes de mercado estabelecidos daqueles que lutam para se manter a par.



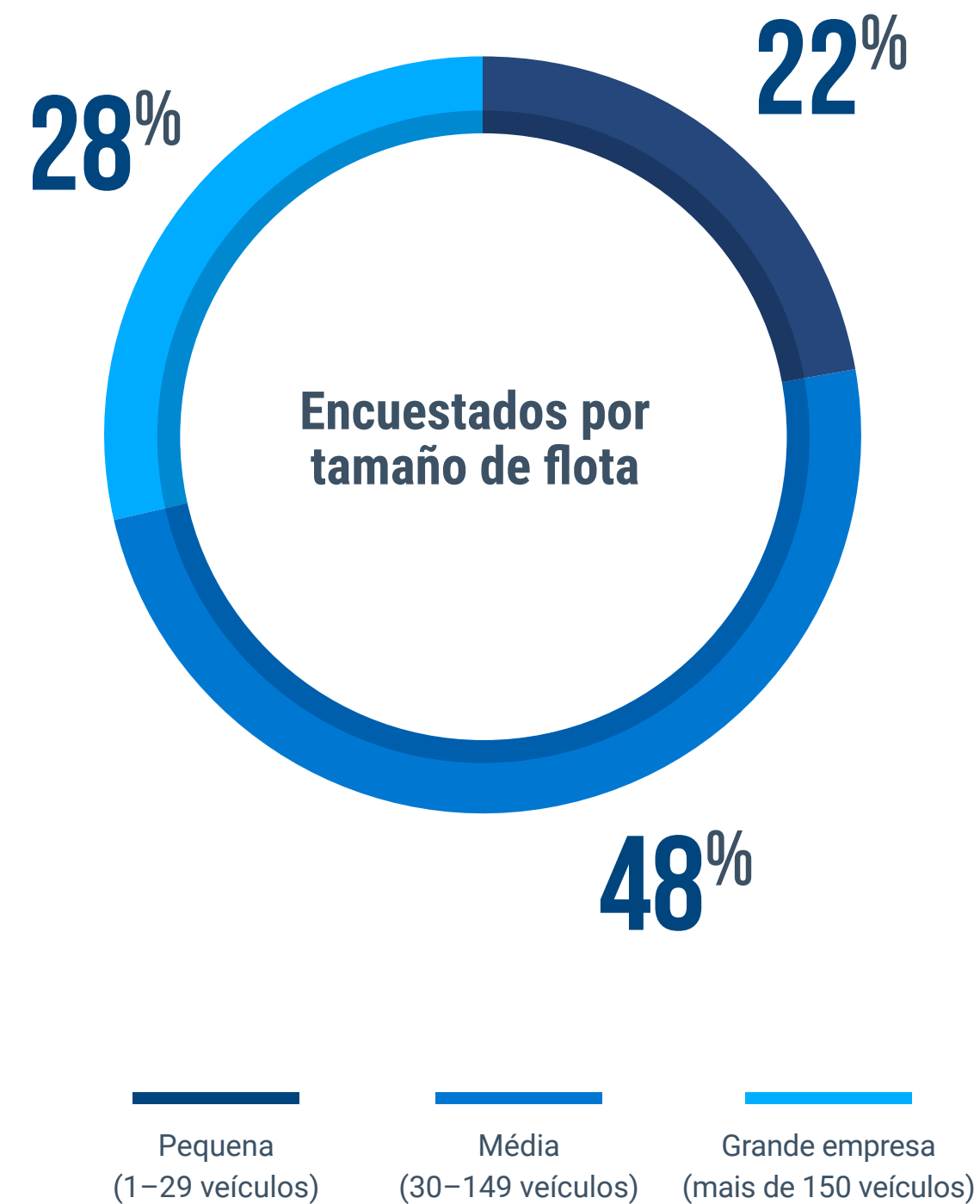
PONTOS PRINCIPAIS

As empresas assumem a liderança:

- 67%** estabelecem medidas de segurança para funcionários e veículos
- 65%** renegociam ou prolongam contratos de leasing de frota
- 62%** melhoram a eficiência de rotas ou operações
- 58%** concentram-se na conformidade e na preparação regulatória
- 56%** trabalham em melhorias na gestão de manutenção
- 50%** aumentam as iniciativas de poupança de combustível
- 40%** monitorizam a mão-de-obra e a utilização dos veículos
- 40%** adotam ou expandem a tecnologia de gestão de frotas
- 28%** mantêm as iniciativas atuais



Quem respondeu ao inquérito?



Inquiridos por setor

- 18% Construção
- 16% Transporte geral de mercadorias
- 15% Transporte de passageiros
- 14% Serviços
- 8% Governamental
- 6% Fabrico
- 6% Venda a retalho/grossista
- 5% Transporte de petróleo
- 4% Produção ou distribuição alimentar
- 3% Serviços públicos
- 3% Distribuição urbana e último quilómetro
- 2% Resíduos ou reciclagem

Métricas de desempenho e ROI

RESULTADOS CONCRETOS:

- 76% DAS EMPRESAS EUROPEIAS QUE UTILIZAM UMA SOLUÇÃO DE RASTREAMENTO POR GPS AFIRMARAM QUE ESTA É "MUITO" OU "EXTREMAMENTE" BENÉFICA PARA GERIR AS SUAS FROTAS
- 64% EXPLICARAM QUE REDUZIRAM OS CUSTOS DA FROTA
- 54% DAS EMPRESAS ALCANÇARAM UM ROI POSITIVO EM MENOS DE 12 MESES
- 67% DAS EMPRESAS MELHORARAM A PRODUTIVIDADE



A velocidade do ROI nas frotas ligadas da Europa

No panorama industrial europeu de 2026, a transição para a gestão avançada de frotas passou de um investimento a longo prazo em infraestrutura para um motor de alta velocidade de recuperação de capital.

Numa altura em que as empresas lidam com custos de energia voláteis e margens apertadas, a capacidade de obter um retorno do investimento positivo num único ciclo fiscal tornou-se o padrão de referência para o sucesso operacional. Os dados mais recentes revelam uma tendência profunda em todo o continente: para uma clara maioria dos setores, a coordenação digital deixou de ser um investimento "lento" e passou a ser uma intervenção rápida que se autofinancia no prazo de doze meses após a implementação.

Liderando este aumento da eficiência fiscal estão os setores de transporte geral de mercadorias e passageiros, onde 61% das organizações alcançaram um retorno positivo em menos de um ano.

Este rápido retorno é espelhado nos setores de serviços (58%) e construção (55%), sugerindo que, onde a densidade operacional e o consumo de combustível são mais elevados, o "pulso de frota ligada" da telemática gera um impacto mais imediato. Ao reduzir a latência não faturável e otimizar a utilização de ativos, os líderes europeus estão a provar que o caminho para a rentabilidade está cada vez mais populado com dados em tempo real.

Período de tempo para alcançar um retorno do investimento positivo após a implementação de uma solução avançada de gestão da frota na Europa

Período de tempo para alcançar um retorno do investimento positivo em 2026	Menos de 12 meses	1 ano a <3 anos	3 anos a 5 anos	Ainda não obteve um retorno do investimento positivo	Não sabe/não tem a certeza
Construção	55%	36%	7%	2%	–
Transporte geral de mercadorias	61%	25%	11%	3%	–
Transporte de passageiros	61%	27%	7%	4%	2%
Serviços	58%	32%	7%	3%	–
Governamental	46%	41%	8%	5%	–
Fabrico	41%	33%	21%	5%	–
Venda a retalho/grossista	45%	26%	25%	4%	–
Transporte de petróleo	41%	32%	18%	9%	–
Produção ou distribuição alimentar	45%	31%	18%	6%	–
Serviços públicos	48%	31%	21%	–	–
Distribuição urbana e último quilómetro	52%	41%	7%	–	–
Resíduos ou reciclagem	24%	47%	24%	5%	–

As vantagens das soluções de monitorização da frota com GPS que permitem obter resultados tangíveis para a sua empresa

No panorama industrial europeu de 2026, a monitorização da frota com GPS surgiu como o catalisador definitivo da transformação operacional, ultrapassando o fosso entre as PME locais e as empresas globais. A liderar esta evolução está um **aumento de 57% na produtividade global** através de maior utilização dos veículos, suportado por um **reforço de 54% na conformidade regulamentar**.

Estes números destacam uma mudança crítica em que a supervisão digital já não é apenas uma ferramenta de monitorização, mas um impulsionador central da capacidade de resposta do mercado e da responsabilidade fiscal, com **47% das organizações** a alcançar resultados superiores em serviço ao cliente como resultado direto da transparência em tempo real.

Os dados revelam ainda um forte impacto nos resultados, com **44% das empresas** a registar uma diminuição mensurável do consumo de combustível e uma **melhoria de 43% na eficiência das rotas**. Ao transformar a telemática em bruto numa estratégia de saúde preventiva, os líderes europeus estão a proteger os ativos de elevado valor e a garantir a segurança da mão-de-obra num mercado cada vez mais volátil.

Agora, vamos analisar a fundo as pequenas, médias e grandes empresas:

↑ **57%**

da produtividade geral graças a um maior uso dos veículos.

↓ **44%**

das empresas registraram uma redução mensurável no consumo de combustível.



Foto: O Círculo Dourado da Islândia, Islândia

Objetivos principais alcançados por pequenas empresas (1–29 veículos) após a implementação da monitorização da frota com GPS destaque da frota de pequena dimensão:

Objetivo estratégico	Percentagem de negócios que atingiram este objetivo		
Conformidade regulamentar	65%	Hábitos de segurança dos motoristas melhorados	39%
Produtividade melhorada (por exemplo, número de trabalhos, utilização do veículo)	63%	Redução da utilização não autorizada de veículos	39%
Aumento da taxa de recuperação de veículos roubados	56%	Gestão melhorada das operações diárias (melhoria das operações diárias)	35%
Diminuição do consumo de combustível	55%	Redução de ocorrências como excesso de velocidade e condução agressiva para reduzir incidentes	29%
Sustentabilidade melhorada (empresas empenhadas em objetivos sustentáveis, como a redução das suas pegadas ambientais, emissões de CO ₂)	51%	Aumento da utilização do cinto de segurança	26%
Rotas melhoradas	49%	Redução de CO ₂	26%
Serviço ao cliente melhorado	48%	Redução do tempo de paragem com o motor ligado	22%
Eficiência melhorada (eficiência interpretada como utilização otimizada dos recursos disponíveis para alcançar resultados)	43%	Manutenção do veículo melhorada	19%
		Redução dos custos de mão-de-obra	16%



DESTAQUES DE PEQUENAS FROTAS:

72% das empresas europeias que utilizam uma solução de monitorização com GPS afirmaram que é "muito" ou "extremamente" benéfico gerir as suas frotas,

57% reduziram os custos da frota.

55% das pequenas empresas obtiveram um retorno do investimento positivo em menos de 12 meses.

63% das empresas melhoraram a produtividade

Para pequenas empresas ágeis, a monitorização por GPS é o derradeiro "multiplicador", permitindo que equipas reduzidas tenham um desempenho acima da sua dimensão. Na Europa, 72% das pequenas empresas categorizam esta tecnologia como "muito" ou "extremamente" benéfica.

- **Objetivo principal atingido:** conformidade regulamentar (65%) e produtividade melhorada (63%).
- **Impacto fiscal:** 57% reduziram os custos globais da frota, com 55% a atingir um retorno do investimento positivo em menos de 12 meses.
- **Segurança de ativos:** uma elevada taxa de recuperação de 56% para veículos roubados proporciona uma rede de segurança vital para investimentos de capital em pequena escala.

Bónus de segurança:

↑ **26%** registaram um aumento na utilização do cinto de segurança.

↑ **39%** das pequenas empresas melhoraram com sucesso os hábitos de segurança do motorista.

Objetivos principais alcançados pelas médias empresas (30-149 veículos) após a implementação da monitorização da frota com GPS

Objetivo estratégico	Percentagem de negócios que atingiram este objetivo		
Produtividade melhorada (por exemplo, número de trabalhos, utilização do veículo)	67%	Hábitos de segurança dos motoristas melhorados	40%
Conformidade regulamentar	66%	Redução da utilização não autorizada de veículos	34%
Aumento da taxa de recuperação de veículos roubados	61%	Redução de ocorrências como excesso de velocidade e condução agressiva para reduzir incidentes	33%
Diminuição do consumo de combustível	57%	Aumento da utilização do cinto de segurança	33%
Serviço ao cliente melhorado	52%	Redução do tempo de paragem com o motor ligado	23%
Rotas melhoradas	46%	Gestão melhorada das operações diárias (melhoria das operações diárias)	26%
Sustentabilidade melhorada (empresas empenhadas em objetivos sustentáveis, como a redução das suas pegadas ambientais, emissões de CO ₂)	46%	Manutenção do veículo melhorada	26%
Eficiência melhorada (eficiência interpretada como utilização otimizada dos recursos disponíveis para alcançar resultados)	42%	Redução de CO ₂	23%
		Redução dos custos de mão-de-obra	17%



DESTAQUES DE FROTAS DE MÉDIA DIMENSÃO:

77% das empresas europeias que utilizam uma solução de monitorização com GPS afirmaram que é "muito" ou "extremamente" benéfico gerir as suas frotas.

63% reduziram os custos da frota.

52% das médias empresas obtiveram um retorno do investimento positivo em menos de 12 meses.

67% das empresas melhoraram a produtividade

À medida que as empresas crescem, o "pulso de frota ligada" torna-se a principal defesa contra a fricção do crescimento. 77% das médias empresas validam a necessidade estratégica destas soluções.

- **Objetivo principal atingido:** maior produtividade (67%) e conformidade regulamentar (66%).
- **Ganhos operacionais:** 57% registaram uma diminuição no consumo de combustível, enquanto 52% melhoraram significativamente os padrões de serviço ao cliente.
- **Recuperação de capital:** 63% dos gestores reduziram com sucesso os custos da frota e 52% atingiram um retorno total do investimento no primeiro ano.

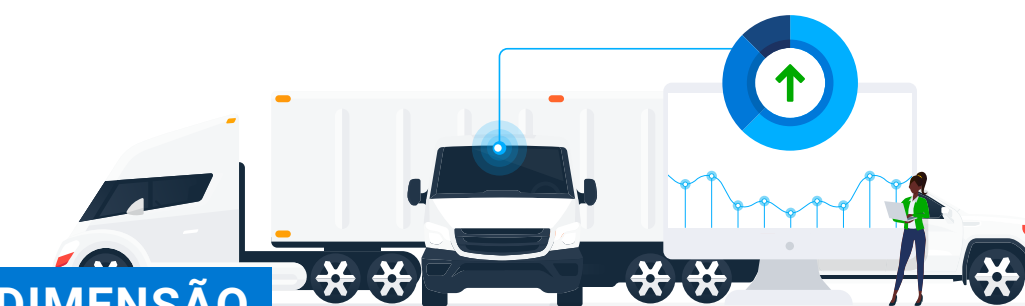
Bónus de segurança:

↑ **40%** melhoraram os hábitos de segurança do motorista.

↑ **33%** dos participantes relataram um aumento da utilização do cinto de segurança.

Objetivos principais alcançados pelas empresas de grande dimensão (150 veículos ou mais) após a implementação da gestão avançada da frota

Objetivo estratégico	Porcentagem de negócios que atingiram este objetivo		
Produtividade melhorada (por exemplo, número de trabalhos, utilização do veículo)	69%	Redução da utilização não autorizada de veículos	39%
Diminuição do consumo de combustível	61%	Redução de ocorrências como excesso de velocidade e condução agressiva para reduzir incidentes	36%
Serviço ao cliente melhorado	61%	Aumento da utilização do cinto de segurança	31%
Aumento da taxa de recuperação de veículos roubados	61%	Redução do tempo de paragem com o motor ligado	22%
Conformidade regulamentar	55%	Gestão melhorada das operações diárias (melhoria das operações diárias)	23%
Sustentabilidade melhorada (empresas empenhadas em objetivos sustentáveis, como a redução das suas pegadas ambientais, emissões de CO ₂)	50%	Redução de CO ₂	30%
Eficiência melhorada (eficiência interpretada como utilização otimizada dos recursos disponíveis para alcançar resultados)	49%	Manutenção do veículo melhorada	24%
Rotas melhoradas	47%	Redução dos custos de mão-de-obra	20%
Hábitos de segurança dos motoristas melhorados	41%		



DESTAQUES DE FROTAS DE GRANDE DIMENSÃO

78% das empresas que utilizam uma solução de monitorização com GPS afirmaram que é "muito" ou "extremamente" benéfico gerir as suas frotas.

69% reduziram os custos da frota.

56% das empresas de grande dimensão obtiveram um retorno do investimento positivo em menos de 12 meses.

69% das empresas melhoraram a produtividade

Ao nível das grandes empresas, a gestão avançada da frota é um exercício de alto risco na mitigação de riscos e na proteção de margens. 78% dos líderes de grandes empresas confiam nestes dados para o controlo soberano sobre as suas vastas operações.

- **Objetivo principal atingido:** maior produtividade (69%), assinalando o maior ganho em todos os tamanhos de frota.
- **Líderes de eficiência:** 61% conseguiram reduzir o consumo de combustível e 61% melhoraram o serviço ao cliente, demonstrando que a escala não tem de comprometer a capacidade de resposta.
- **Vantagem estratégica:** 69% das empresas reduziram com sucesso os custos da frota, sendo a taxa de supressão de custos mais significativa do mercado.
- **Recuperação de capital:** 56% destas operações de grande escala obtiveram um retorno do investimento positivo em menos de 12 meses.

Bónus de segurança:

↑ **41%** das frotas de grandes empresas melhoraram os hábitos de segurança dos motoristas.

↑ **31%** a aumentar a utilização do cinto de segurança nos seus enormes grupos de motoristas.

Setor da construção

Empresas de construção que impulsionam a produtividade e a conformidade

No exigente panorama europeu da construção em 2026, a telemática com GPS tornou-se o motor definitivo do crescimento operacional, com **71%** das empresas a comunicarem um aumento significativo da produtividade através da otimização da utilização de veículos e das taxas de conclusão de trabalhos. O impacto é corroborado pelos profissionais no terreno: **84%** das empresas de construção categorizam essas soluções como "muito" ou "extremamente" benéficas para navegar as complexidades da gestão moderna de estaleiros.

Ao estabelecer um "pulso de frota ligada" quase em tempo real nos projetos ativos, os gestores estão a reduzir eficazmente as "horas fantasma" de maquinaria parada, resultando numa redução de **68%** no consumo de combustível e numa melhoria de **47%** na eficiência global.

Esta supervisão digital também funciona como um escudo essencial para o desempenho financeiro. **58%** das empresas utilizam estes dados para garantir a conformidade com requisitos regulamentares complexos, assegurando que grandes projetos de infraestrutura mantêm a conformidade legal e o controlo financeiro.

A transição financeira segue a alta velocidade para o setor, com **54%** das empresas europeias de construção a obter um retorno do investimento positivo em menos de doze meses. Ao reduzir os custos da frota em **66%** e ao aumentar a taxa de recuperação de

veículos furtados para **66%**, a telemática deixou de ser uma simples ferramenta de localização e tornou-se numa estratégia abrangente de proteção de ativos e recuperação de capital.

Objetivo estratégico	Percentagem de negócios que atingiram este objetivo
Produtividade melhorada (por exemplo, número de trabalhos, utilização do veículo)	71%
Diminuição do consumo de combustível	68%
Aumento da taxa de recuperação de veículos roubados	66%
Conformidade regulamentar	58%
Serviço ao cliente melhorado	56%
Rotas melhoradas	51%
Sustentabilidade melhorada (empresas empenhadas em objetivos sustentáveis, como a redução das suas pegadas ambientais, emissões de CO ₂)	49%
Eficiência melhorada (eficiência interpretada como utilização otimizada dos recursos disponíveis para alcançar resultados)	47%

Setor da construção em 2026: objetivos estratégicos alcançados

Os líderes europeus da construção estão a utilizar o "pulso da frota ligada" para equilibrar a entrega de produção elevada com normas ambientais e de segurança rigorosas:

Hábitos de segurança dos motoristas melhorados	43%
Aumento da utilização do cinto de segurança	32%
Redução de ocorrências como excesso de velocidade e condução agressiva para reduzir incidentes	31%
Redução da utilização não autorizada de veículos	31%
Redução do tempo de paragem com o motor ligado	28%
Redução de CO ₂	27%
Gestão melhorada das operações diárias (melhoria das operações diárias)	25%
Manutenção do veículo melhorada	20%
Redução dos custos de mão-de-obra	19%

O setor da construção: potenciar o desempenho através do sistema de telemática

Para as empresas de construção, a transição para a gestão da frota orientada por dados passou de uma escolha operacional para uma necessidade competitiva. Entre as organizações que utilizam soluções de monitorização de GPS, o impacto é imediato e mensurável:

- **Valor estratégico:** 84% dos líderes de construção consideram a tecnologia "muito" ou "extremamente" benéfica para a sua gestão global da frota.
- **Eficiência operacional:** 71% relataram um aumento direto na produtividade, enquanto 68% reduziram o consumo de combustível com sucesso.
- **Controlo de custos:** 66% atingiram reduções significativas nos custos totais da frota, com 54% a obter um retorno do investimento positivo em menos de 12 meses.
- **Tranquilidade regulamentar:** 58% melhoraram a sua conformidade, simplificando a documentação e as normas de segurança.

PONTOS PRINCIPAIS:

Segurança e domínio operacional: o bónus de construção

Para além das máquinas pesadas, os gestores europeus de construção utilizam o "pulso" para proteger o seu capital humano e agilizar a logística diária das instalações:

- **Reforma do hábito de segurança:** 43% dos inquiridos melhoraram com sucesso os hábitos de segurança dos motoristas através de orientações baseadas em dados.
- **Mitigação dos riscos:** 31% das empresas registaram uma diminuição mensurável de velocidade excessiva e condução agressiva, essencial em acessos aos locais e zonas urbanas.
- **Conformidade com o uso de cinto de segurança:** 32% dos inquiridos aumentaram a utilização do cinto de segurança nos operadores de veículos e equipamentos.
- **Integridade dos ativos:** 31% das empresas reduziram a utilização não autorizada de veículos, garantindo que os equipamentos de elevado valor permanecem no local e em operação.
- **Otimização fiscal:** 19% das empresas registaram uma diminuição direta dos custos de mão-de-obra, enquanto 25% melhoraram significativamente a sua gestão operacional diária.



Setor do transporte geral de mercadorias

As empresas de transporte geral de mercadorias melhoraram a produtividade, a conformidade e reduziram o consumo de combustível

No panorama europeu altamente competitivo do transporte de mercadorias de 2026, a telemática com GPS tornou-se o principal motor para melhorar a produtividade, com **69% das organizações** a comunicar ganhos significativos na utilização dos veículos e na conclusão da carga.

Ao estabelecer um "pulso do setor" quase em tempo real em corredores internacionais e metropolitanos, os transportadores estão a reduzir eficazmente a latência não faturável. Este controlo digital resultou numa redução de **59% no consumo de combustível** e numa **melhoria de 45% na eficiência de rotas**, transformando operações de transporte com margens reduzidas num modelo logístico de alto desempenho.

Esta fiscalização granular permite uma implementação mais sofisticada de recursos, onde **49% das empresas** têm elevado os seus padrões de serviço ao cliente com sucesso. Ao sincronizar as chegadas com a procura de armazéns em tempo real e com os requisitos transfronteiriços, os líderes europeus no transporte de mercadorias estão a transformar as suas frotas em unidades com elevada capacidade de resposta que ultrapassam consistentemente a programação estática tradicional.

Além disso, com **65% das empresas a alcançar a conformidade regulamentar**, a telemática passou de uma ferramenta opcional para um requisito fundamental para a manutenção da "licença de operação" num ambiente legislativo complexo.

O impacto fiscal desta transição é notavelmente rápido, com **61% do setor do transporte geral de mercadorias** a atingir um retorno

positivo em **menos de doze meses**. Esta eficiência é reforçada por um **aumento de 64% na taxa de recuperação de veículos roubados**, garantindo que os ativos de alto valor e a carga permanecem protegidos. Ao tirar partido dos dados para impulsionar uma **sustentabilidade melhorada (50%)** e **custos de frota reduzidos (62%)**, as empresas europeias de transporte geral de mercadorias estão a garantir uma vantagem competitiva definitiva num mercado global volátil.

Objetivo estratégico	Porcentagem de negócios que atingiram este objetivo
Produtividade melhorada (por exemplo, número de trabalhos, utilização do veículo)	69%
Conformidade regulamentar	65%
Aumento da taxa de recuperação de veículos roubados	64%
Diminuição do consumo de combustível	59%
Sustentabilidade melhorada (empresas empenhadas em objetivos sustentáveis, como a redução das suas pegadas ambientais, emissões de CO ₂)	50%
Serviço ao cliente melhorado	49%
Eficiência melhorada (eficiência interpretada como utilização otimizada dos recursos disponíveis para alcançar resultados)	49%
Rotas melhoradas	45%

Transporte geral de mercadorias em 2026: objetivos estratégicos alcançados

Os dados mais recentes destacam a forma como os transportadores europeus utilizam o "pulso de frota ligada" para equilibrar o volume com precisão operacional:

Hábitos de segurança dos motoristas melhorados	42%
Redução da utilização não autorizada de veículos	41%
Redução de ocorrências como excesso de velocidade e condução agressiva para reduzir incidentes	30%
Gestão melhorada das operações diárias (melhoria das operações diárias)	25%
Aumento da utilização do cinto de segurança	24%
Manutenção do veículo melhorada	24%
Redução de CO ₂	21%
Redução do tempo de paragem com o motor ligado	19%
Redução dos custos de mão-de-obra	13%

Transporte geral de mercadorias: maximizar cada quilómetro

Com a integração da tecnologia ligada, as operações de transporte geral de mercadorias passaram de reativas a proativas, proporcionando ganhos mensuráveis em todos os aspetos:

- **Utilidade de alto impacto:** 82% dos operadores de transporte de mercadorias categorizam a sua solução de monitorização como "muito" ou "extremamente" benéfica para a sua gestão diária.
- **Controlo de custos e recursos:** 62% reduziram com sucesso os custos totais da frota, enquanto 59% reduziram especificamente o consumo de combustível através de uma melhor monitorização da rota e do comportamento.
- **Velocidade operacional:** 69% das empresas relataram uma melhoria acentuada na produtividade geral, com 25% a registar uma elevação direta na fluidez das suas operações diárias.
- **Rápida recuperação financeira:** A rapidez de implementação é igualada pela rapidez do retorno, com 61% das frotas de transporte de mercadorias a atingirem um retorno positivo em menos de 12 meses.

PONTOS PRINCIPAIS:

Segurança e domínio operacional: o bónus do transporte de mercadorias

Num setor onde a fadiga em longas distâncias e a segurança rodoviária são críticas, os gestores europeus de transporte de mercadorias estão a utilizar a telemática para proteger o seu capital humano:

- **Reforma do hábito de segurança:** 42% dos inquiridos melhoraram com sucesso os hábitos de segurança dos motoristas através de orientações baseadas em dados e feedback em tempo real.
- **Mitigação dos riscos:** 30% das empresas alcançaram uma diminuição mensurável da velocidade e da condução agressiva, reduzindo diretamente o custo dos incidentes.
- **Utilização não autorizada:** a redução de 41% na utilização não autorizada de veículos garante que os ativos se mantêm dedicados a rotas rentáveis e planeadas.
- **Conformidade com o uso de cinto de segurança:** 24% dos inquiridos aumentaram a utilização do cinto de segurança nos respetivos grupos de motoristas.
- **Gestão diária:** 25% das empresas utilizaram a tecnologia para agilizar as operações diárias, enquanto 24% registaram uma melhoria direta nos programas de manutenção de veículos.



Setor dos serviços

As empresas de serviços diminuem o consumo de combustível, melhoram a conformidade e o serviço ao cliente

No cenário competitivo dos serviços europeus, a telemática com GPS emergiu como um catalisador definitivo do crescimento, com **81% das empresas** a categorizar estas soluções como "muito" ou "extremamente" benéficas. Esta supervisão técnica permitiu que **68% das organizações** melhorassem significativamente a produtividade maximizando a utilização do veículo e o volume de trabalho.

Ao mudar do agendamento reativo para um "pulso de frota ligada" baseado em dados, os prestadores de serviços conseguem transformar com sucesso a sua mão-de-obra móvel num ativo de alto desempenho.

O impacto financeiro desta transição digital é profundo e imediato. As empresas de serviços reduzem eficazmente a latência não faturável, resultando numa **redução de 65% nos custos globais da frota** e numa notável **redução de 60% no consumo de combustível**. Este nível de controlo fiscal está a revelar-se um investimento de rendimento elevado, com **58% das empresas** a atingir um retorno do investimento positivo em **menos de doze meses**. Numa era de margens apertadas, os líderes europeus do setor dos serviços utilizam a telemática para recuperar capital e para o reinvestir na expansão das suas operações no terreno.

Para além do balanço, o "pulso dos serviços" está a redefinir a experiência do cliente. Com uma melhoria de 53% no serviço ao cliente e uma **taxa de sucesso de 62% na conformidade**

regulamentar, as empresas não estão apenas a trabalhar mais, estão a fazê-lo de forma mais fiável. Ao tirar partido da **melhoria de rotas (46%)** e do **aumento da recuperação de veículos roubados (61%)**, o setor dos serviços demonstra que a coordenação digital é o principal motor tanto da segurança operacional como da excelência na prestação de serviços.

Objetivo estratégico	Percentagem de negócios que atingiram este objetivo
Diminuição do consumo de combustível	60%
Conformidade regulamentar	62%
Serviço ao cliente melhorado	53%
Aumento da taxa de recuperação de veículos roubados	61%
Redução do tempo de paragem com o motor ligado	20%
Gestão melhorada das operações diárias (melhoria das operações diárias)	29%
Eficiência melhorada (eficiência interpretada como utilização otimizada dos recursos disponíveis para alcançar resultados)	42%
Hábitos de segurança dos motoristas melhorados	39%

Setor dos serviços em 2026: objetivos estratégicos alcançados

Os dados destacam um compromisso ao nível do setor no sentido de equilibrar a produtividade de produção elevada com as normas ambientais e de segurança:

Produtividade melhorada (por exemplo, número de trabalhos, utilização do veículo)	68%
Redução de ocorrências como excesso de velocidade e condução agressiva para reduzir incidentes	36%
Manutenção do veículo melhorada	23%
Redução dos custos de mão-de-obra	16%
Rotas melhoradas	46%
Redução de CO ₂	27%
Sustentabilidade melhorada (empresas empenhadas em objetivos sustentáveis, como a redução das suas pegadas ambientais, emissões de CO ₂)	48%
Aumento da utilização do cinto de segurança	40%
Redução da utilização não autorizada de veículos	34%

Setor dos serviços: precisão em movimento

Ao tirar partido dos dados ligados, as frotas de serviços estão a transformar os seus fluxos de trabalho diários em operações de alto desempenho, produzindo os seguintes resultados:

- **Vantagem estratégica: 81%** das empresas com base em serviços relatam que a sua solução de monitorização é "muito" ou "extremamente" benéfica para a gestão geral da frota.
- **Agilidade operacional: 68%** registaram um aumento significativo da produtividade, enquanto **29%** realçaram especificamente uma melhoria significativa no fluxo das suas operações diárias.
- **Eficiência de custos e recursos:** A capacidade de monitorizar rotas e comportamentos levou **65%** das frotas a reduzir os custos totais e **60%** a reduzir o consumo de combustível com sucesso.
- **Impacto financeiro comprovado:** A transição para a gestão orientada por dados paga-se rapidamente, com **58%** das organizações de serviços a alcançar um retorno do investimento positivo em menos de **12** meses.

PONTOS PRINCIPAIS:

Segurança e domínio operacional: o bónus dos serviços

O setor dos serviços está a integrar com sucesso protocolos de segurança no fluxo de trabalho diário, garantindo que o crescimento acelerado não ocorre à custa do bem-estar dos motoristas:

- **Reforma do hábito de segurança: 39%** das empresas comunicaram uma melhoria mensurável dos hábitos de segurança do motorista e uma redução de **36%** dos incidentes de velocidade excessiva ou condução brusca.
- **Conformidade com o uso de cinto de segurança: 40%** dos inquiridos obtiveram um aumento na utilização do cinto de segurança nas suas equipas móveis.
- **Proteção de ativos: 34%** das empresas reduziram a utilização não autorizada de veículos, assegurando que os recursos são dedicados exclusivamente a tarefas faturáveis orientadas para o cliente.
- **Gestão diária: 29%** das empresas utilizaram a tecnologia para otimizar as operações do dia a dia, enquanto **20%** registaram uma redução direta do tempo improdutivo de paragens com o motor ligado.



Foto: Londres, Reino Unido

Setor do transporte de passageiros

As empresas de transporte de passageiros melhoraram a produtividade, a conformidade e reduziram o consumo de combustível

Nos setores europeus de elevada procura de transporte e serviços premium, a telemática com GPS estabeleceu um novo padrão de excelência operacional, com **78% das empresas** a classificarem estas soluções como "muito" ou "extremamente" benéficas.

O impacto nos resultados é absoluto: **64% dos inquiridos** referiram uma redução mensurável dos custos totais da frota após a implementação. Ao adotar este nível elevado de monitorização, os operadores europeus estão a transformar o transporte tradicional num modelo de precisão e fiabilidade centrado no passageiro.

Ao estabelecer um "pulso de frota ligada" em redes metropolitanas densas e regionais, os operadores estão a reduzir eficazmente a latência não faturável. Esta coordenação digital levou a uma notável **diminuição de 58% no consumo de combustível** e a uma **redução de 25% nos custos de mão-de-obra**.

Este nível de controlo garante que motoristas especializados e veículos de elevado valor – desde veículos executivos a redes urbanas de táxis – são utilizados com a máxima precisão, permitindo que **65% das empresas** melhorem significativamente a produtividade e a utilização dos veículos.

Esta transição para uma gestão orientada por dados traduz-se num retorno financeiro rápido, com **61% do setor de transporte de passageiros** a alcançar um retorno do investimento positivo em **menos de doze meses**. Esta rápida recuperação de capital garante que os ativos de trânsito são geridos com a máxima eficiência,

permitindo que **57% das empresas** melhorem significativamente o serviço ao cliente e a precisão da chegada. Com uma **taxa de sucesso de 59% em conformidade regulamentar**, os líderes europeus em transportes de passageiros estão a definir um novo nível de referência para uma mobilidade segura, sustentável e consistentemente rentável.

Objetivo estratégico	Percentagem de negócios que atingiram este objetivo
Produtividade melhorada (por exemplo, número de trabalhos, utilização do veículo)	65%
Conformidade regulamentar	59%
Diminuição do consumo de combustível	58%
Serviço ao cliente melhorado	57%
Aumento da taxa de recuperação de veículos roubados	57%
Rotas melhoradas	49%
Eficiência melhorada (eficiência interpretada como utilização otimizada dos recursos disponíveis para alcançar resultados)	47%

Transporte de passageiros em 2026: objetivos estratégicos alcançados

Os líderes de trânsito europeus utilizam o "pulso da frota ligada" para equilibrar o desempenho com as expectativas dos passageiros:

Sustentabilidade melhorada (empresas empenhadas em objetivos sustentáveis, como a redução das suas pegadas ambientais, emissões de CO ₂)	44%
Hábitos de segurança dos motoristas melhorados	39%
Redução de ocorrências como excesso de velocidade e condução agressiva para reduzir incidentes	39%
Redução da utilização não autorizada de veículos	36%
Redução de CO ₂	34%
Aumento da utilização do cinto de segurança	31%
Manutenção do veículo melhorada	26%
Redução dos custos de mão-de-obra	25%
Gestão melhorada das operações diárias (melhoria das operações diárias)	20%
Redução do tempo de paragem com o motor ligado	18%

No setor do transporte de passageiros, onde a segurança, a pontualidade e a experiência dos passageiros são os Pontos principais de referência, a telemática proporciona a visibilidade crítica necessária para manter padrões elevados. Para organizações que tiram partido da monitorização com GPS, os dados ilustram uma mudança clara para uma deslocação mais inteligente e rentável:

Transporte de passageiros: elevar a experiência de deslocação

Ao integrar a tecnologia ligada nas suas frotas, os operadores de transporte de passageiros estão a equilibrar as despesas gerais crescentes com a necessidade de uma prestação de serviços superior:

- **Principal benefício operacional:** 78% das empresas de transporte consideram a sua solução de localização "muito" ou "extremamente" benéfica para gerir as complexidades do trânsito de passageiros.
- **Excelência do serviço:** Um número significativo de operadores, 57%, registaram uma melhoria direta no serviço ao cliente, garantindo experiências de passageiros mais fiáveis e profissionais.
- **Custo e eficiência ambiental:** 64% das frotas reduziram os custos totais, enquanto 58% diminuíram o consumo de combustível através da otimização de rotas e da redução do tempo de paragem com o motor ligado.
- **Desempenho melhorado:** A tecnologia impulsionou um aumento de 65% na produtividade em todo o setor, permitindo que as frotas façam mais com os seus ativos existentes.
- **Ganhos financeiros rápidos:** 61% das organizações de transporte de passageiros obtiveram um retorno do investimento positivo em menos de um ano, provando que o investimento em segurança e visibilidade se paga rapidamente.

PONTOS PRINCIPAIS:

Segurança e excelência de serviço: o bónus da deslocação

Para além do balanço, o setor dos transportes de passageiros está a tirar partido da telemática para proteger a sua carga mais valiosa: o passageiro.

- **Mitigação dos riscos:** 39% dos operadores alcançaram uma diminuição significativa da velocidade excessiva e da condução brusca, reduzindo diretamente as taxas de incidentes nas estradas europeias.
- **Orientação do motorista:** 39% dos inquiridos melhoraram com sucesso os hábitos de segurança do motorista através de feedback em tempo real e formação orientada por dados.
- **Integridade dos ativos:** 36% das empresas reduziram a utilização não autorizada de veículos, garantindo que as frotas são utilizadas exclusivamente em serviços autorizados de transporte de passageiros.
- **Proteção dos passageiros:** 31% das empresas relataram um aumento na utilização do cinto de segurança, reforçando uma cultura de segurança em toda a rede de trânsito.



Foto: Londres, UK

Setor governamental

O setor governamental melhorou a produtividade, a satisfação da cidadania e a sustentabilidade

No setor governamental europeu, essencial para o funcionamento da sociedade, a telemática com GPS tornou-se uma ferramenta crítica de governação moderna, com **78% das entidades** a classificarem estas soluções como "muito" ou "extremamente" benéficas. O impacto na gestão dos fundos públicos é definitivo: **68% dos inquiridos** referiram uma redução mensurável dos custos da frota após a implementação.

Ao adotar esta supervisão de dados de alta velocidade, os municípios e os departamentos de nível estatal estão a transformar a logística tradicional num modelo de transparência fiscal.

Ao estabelecer um "pulso de frota ligada" quase em tempo real em frotas diversificadas de serviços públicos e administrativos, os organismos conseguem reduzir a latência operacional. Esta transição permitiu que **54% das agências** melhorassem significativamente a produtividade, assegurando que os serviços públicos, desde a gestão de resíduos à reparação de infraestruturas, são prestados com a máxima eficiência.

Além disso, a mudança para a coordenação digital permitiu a **58% das organizações** cumprir as rigorosas normas **regulamentares de conformidade** exigidas em toda a UE.

Esta transição para uma supervisão orientada por dados é financeiramente autossustentável, com **46% do setor governamental** a atingir um retorno do investimento positivo em **menos de doze meses**. Esta rápida recuperação de capital garante

que os ativos públicos são geridos com o mais elevado nível de responsabilidade fiduciária, permitindo o reinvestimento de poupanças em iniciativas orientadas para a comunidade.

Com uma **redução de 16% no consumo de combustível** e uma **melhoria de 19% nas operações diárias**, as frotas governamentais europeias estão a estabelecer um novo padrão de referência global para uma gestão sustentável e responsável do setor público.

Objetivo estratégico	Percentagem de negócios que atingiram este objetivo
Conformidade regulamentar	58%
Produtividade melhorada (por exemplo, número de trabalhos, utilização do veículo)	54%
Serviço ao cliente melhorado	44%
Sustentabilidade melhorada (empresas empenhadas em objetivos sustentáveis, como a redução das suas pegadas ambientais, emissões de CO ₂)	42%
Eficiência melhorada (eficiência interpretada como utilização otimizada dos recursos disponíveis para alcançar resultados)	40%
Aumento da utilização do cinto de segurança.	40%
Redução dos custos de mão-de-obra	21%

Setor governamental em 2026: objetivos estratégicos alcançados

O setor público europeu está a tirar partido da telemática para equilibrar a segurança, a sustentabilidade e a qualidade dos serviços:

Rotas melhoradas	40%
Manutenção do veículo melhorada	37%
Melhoria da reivindicação de créditos de imposto sobre combustível	37%
Redução de CO ₂	37%
Redução do tempo de paragem com o motor ligado	30%
Hábitos de segurança dos motoristas melhorados	30%
Redução da utilização não autorizada de veículos.	28%
Redução de ocorrências como excesso de velocidade e condução agressiva para reduzir incidentes	26%
Gestão melhorada das operações diárias (melhoria das operações diárias)	19%
Diminuição do consumo de combustível	16%

Setor público e governamental: Responsabilização financeira

Ao implementar soluções de frotas ligadas, as agências governamentais estão a transformar os dados brutos em eficiência do setor público, alcançando os seguintes padrões de referência:

- **Utilidade estratégica:** 78% dos gestores de frotas governamentais consideram as soluções de monitorização "muito" ou "extremamente" benéficas para lidar com as complexidades específicas do serviço público.
- **Impacto fiscal:** 68% das organizações governamentais reduziram com sucesso os custos globais da frota, demonstrando o poder dos dados na proteção dos orçamentos públicos.
- **Estabilidade operacional:** Além da economia de custos, 54% relataram um aumento na produtividade, enquanto 19% registaram uma melhoria direta no fluxo das operações diárias e da prestação de serviços.
- **Sustentabilidade e consumo:** 16% das agências já tiraram partido da tecnologia para reduzir o consumo de combustível, apoiando mandatos mais amplos de redução ambiental e de carbono.
- **Investimento comprovado:** Apesar dos ciclos de aquisição frequentemente complexos do setor público, 46% das frotas governamentais atingiram um retorno do investimento positivo em menos de 12 meses.

PONTOS PRINCIPAIS:

Segurança e responsabilidade social: o bônus do setor público

Além dos resultados financeiros, as entidades governamentais europeias utilizam o "pulso de frota ligada" para promover uma cultura de segurança e responsabilidade dos motoristas:

- **Conformidade com o uso de cinto de segurança:** 40% das agências comunicaram um aumento mensurável da utilização do cinto de segurança nas suas frotas.
- **Hábitos de condução mais seguros:** 30% dos inquiridos melhoraram com sucesso os hábitos de segurança dos motoristas através de orientações baseadas em dados.
- **Mitigação dos riscos:** 26% das agências registaram uma diminuição em casos de alto risco, como a velocidade excessiva e a condução brusca, protegendo diretamente os ativos públicos e a segurança dos cidadãos.
- **Utilização autorizada:** 28% das agências diminuíram o uso não autorizado de veículos, garantindo que o equipamento público é utilizado unicamente para o seu propósito comunitário.



Foto: Alemanha

Informações visuais de segurança



INTELIGÊNCIA VISUAL PARA A SEGURANÇA

OBJETIVOS ALCANÇADOS APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA SOLUÇÃO DE VÍDEO NA CABINE EM TODOS OS SETORES:

MELHORIA DA SEGURANÇA DOS CONDUTORES:	73%
REDUÇÃO DE ALEGAÇÕES FALSAS:	68%
REDUÇÃO DOS CUSTOS COM INCIDENTES DE SEGURANÇA:	63%
REDUÇÃO DOS CUSTOS DE SEGURO:	45%

Proteção de motoristas, empresas e resultados financeiros na Europa

No panorama industrial europeu de 2026, a telemática por vídeo passou de uma ferramenta de gravação passiva para um "escudo visual" essencial para operações em frotas. Atualmente, **79% das empresas de todos os setores** categorizam o vídeo no interior da cabine como "muito" ou "extremamente" benéfico para a sua estratégia de gestão.

Esta tecnologia proporciona um nível de proteção sem precedentes tanto para os motoristas como para os resultados financeiros; a implementação em vários setores levou a uma **melhoria de 73% na segurança dos motoristas** e a uma **redução de 68% em reivindicações falsas**.

O impacto é particularmente profundo em setores de alto risco, como o **transporte geral de mercadorias**, onde **80% dos operadores** relataram melhores resultados em termos de segurança e o setor dos **serviços**, onde quase metade das empresas conseguiram reduzir os prémios de seguro.

Ao fornecer um registo claro e objetivo da estrada, a telemática por vídeo elimina eficazmente os riscos financeiros e de reputação associados a incidentes rodoviários, permitindo aos gestores de frotas europeus ilibar os motoristas de responsabilidades incorretas com elevado grau de certeza em alta definição.

79%

das empresas de todos os setores afirmaram que o vídeo a bordo é "muito" ou "extremamente" benéfico para a gestão das suas frotas.

↑ 47%

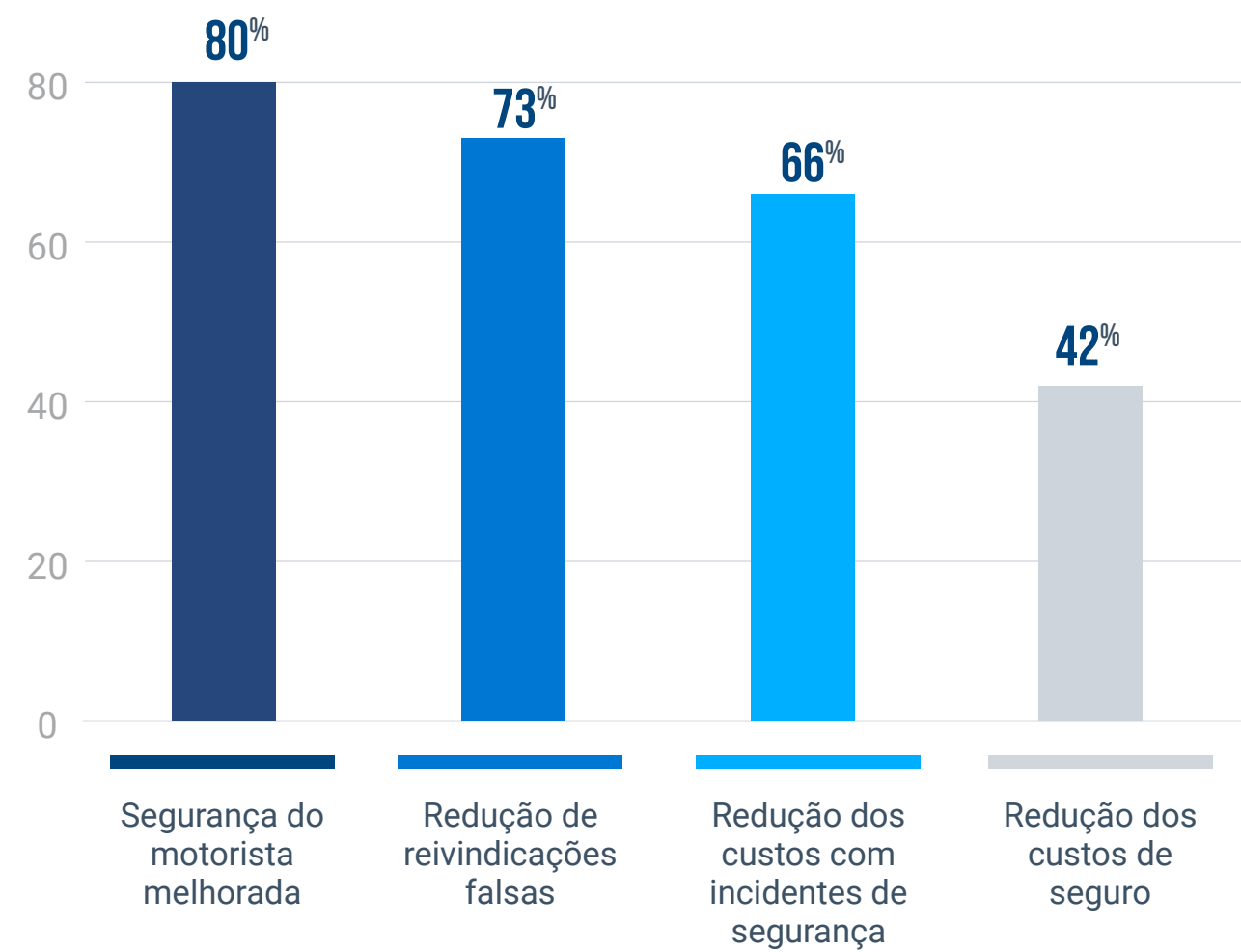
dos inquiridos de todos os setores que têm uma solução de vídeo obtiveram um retorno do investimento positivo em menos de 12 meses.



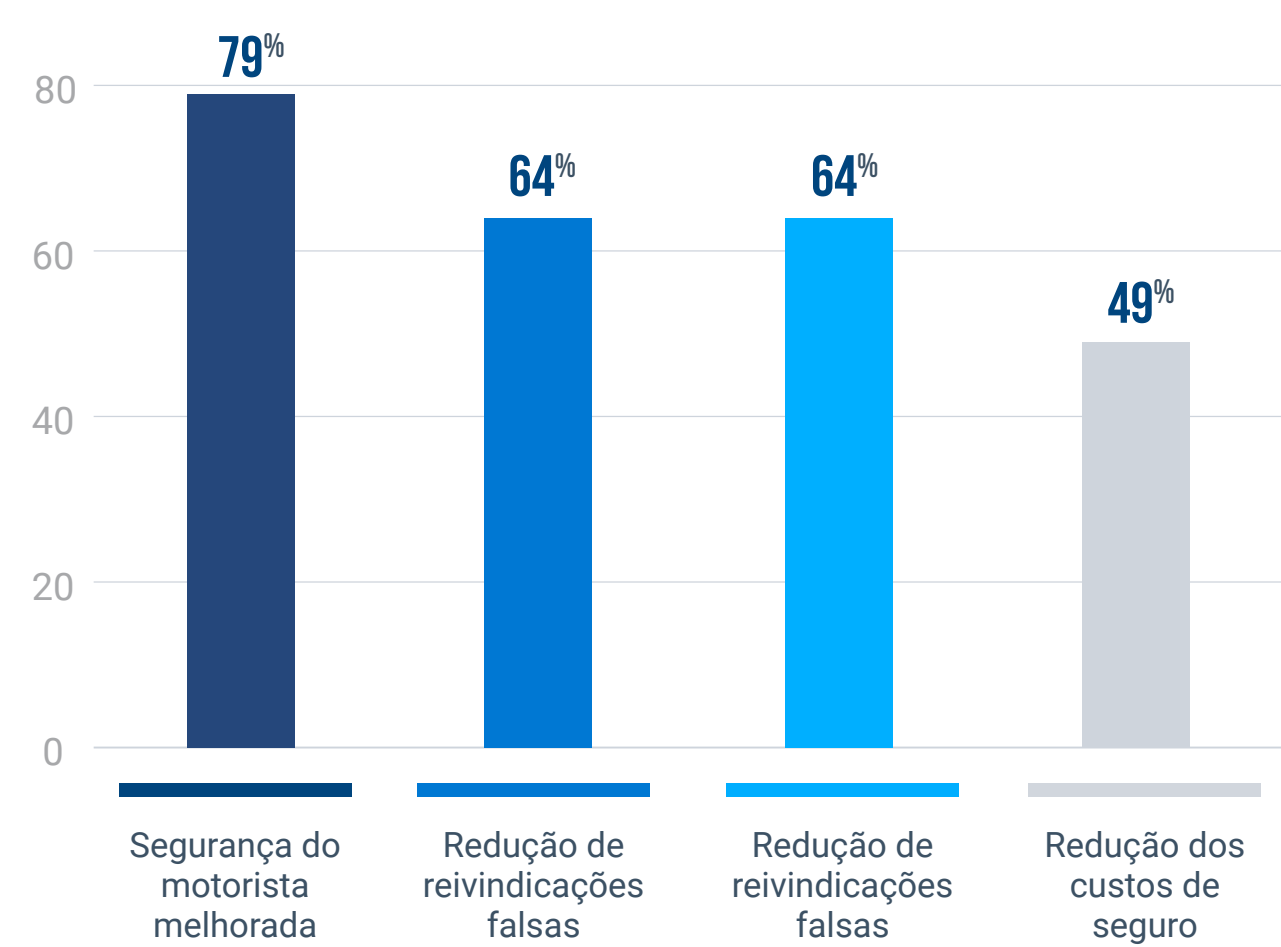
Matriz de desempenho da telemática por vídeo na Europa em 2026

A adoção de soluções de câmara de dashboard está a gerar um duplo benefício: estradas mais seguras e recuperação de capital mais rápida.

Transporte geral de mercadorias



Serviços



79%

das empresas de transporte geral de mercadorias afirmaram que o vídeo a bordo é "muito" ou "extremamente" benéfico para a gestão das suas frotas.

40%

dos inquiridos do setor que têm uma solução de vídeo obtiveram um retorno do investimento positivo em menos de 12 meses.

79%

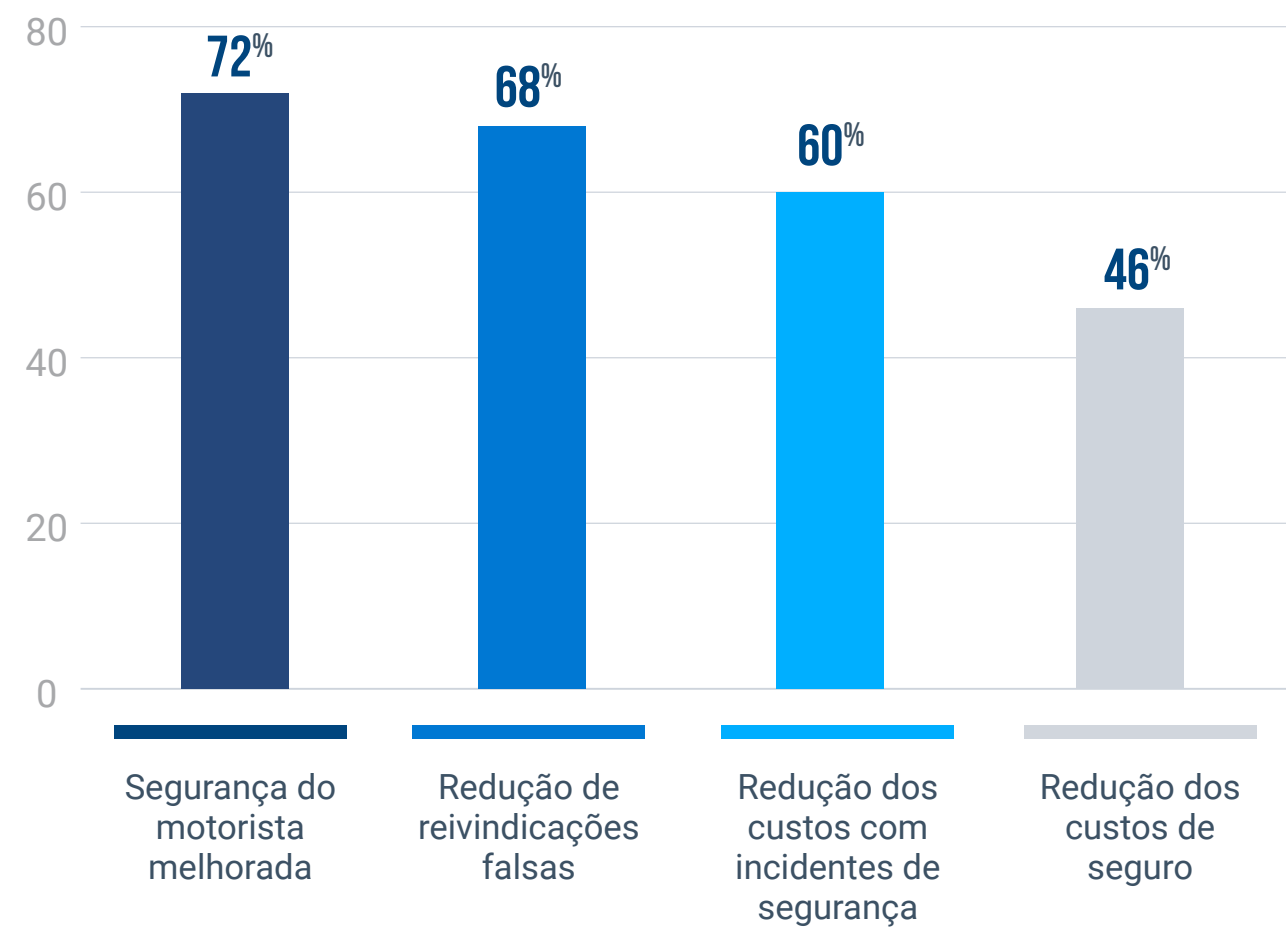
das empresas do setor dos serviços afirmaram que o vídeo a bordo é "muito" ou "extremamente" benéfico para a gestão das suas frotas.

55%

dos inquiridos do setor que têm uma solução de vídeo obtiveram um retorno do investimento positivo em menos de 12 meses.



Transporte de passageiros



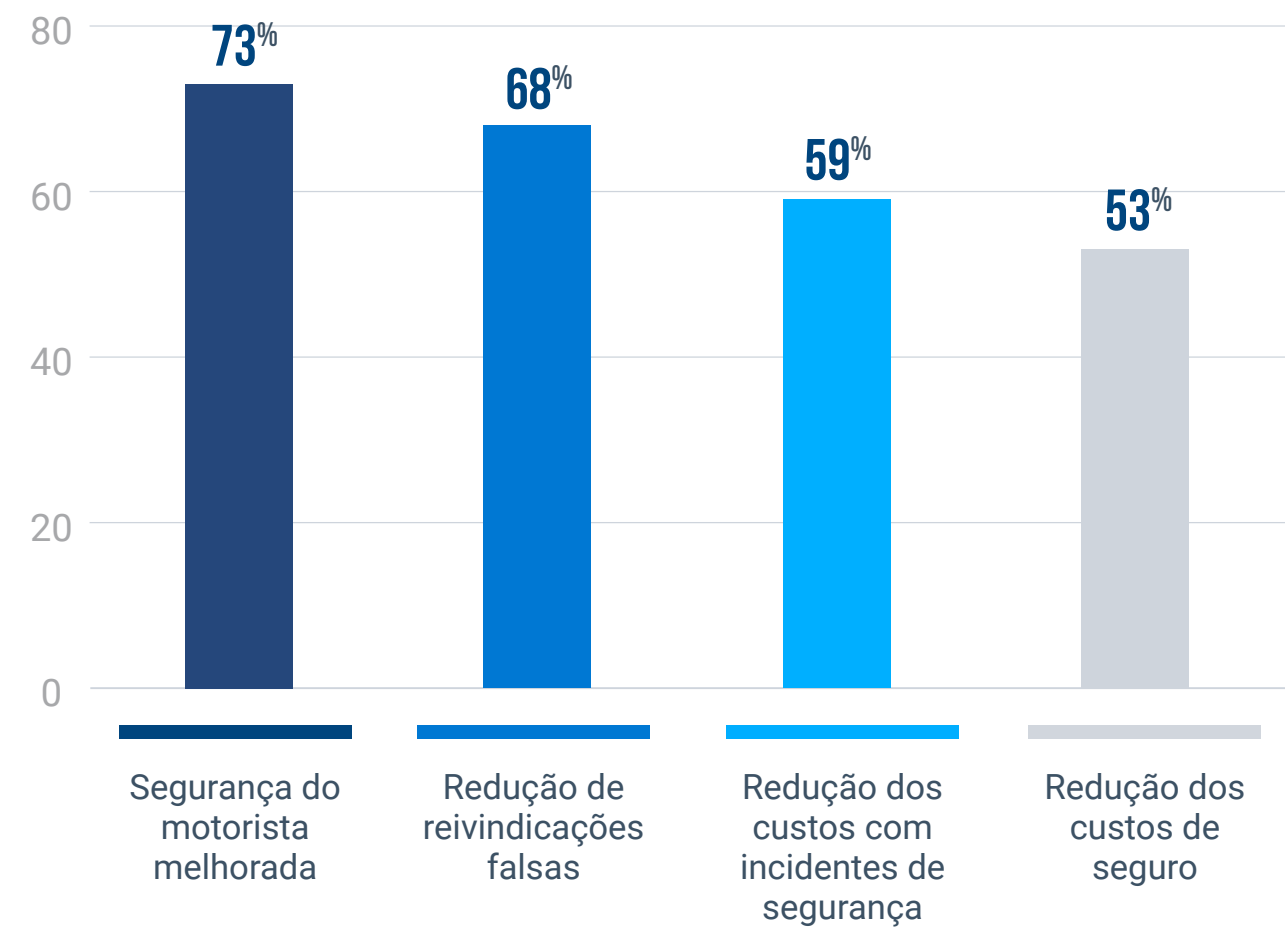
81%

das empresas de transporte de passageiros afirmaram que o vídeo a bordo é "muito" ou "extremamente" benéfico para a gestão das suas frotas.

46%

dos inquiridos do setor que têm uma solução de vídeo obtiveram um retorno do investimento positivo em menos de 12 meses.

Governamental



85%

das organizações governamentais afirmaram que o vídeo a bordo é "muito" ou "extremamente" benéfico para a gestão das suas frotas.

62%

dos inquiridos do setor que têm uma solução de vídeo obtiveram um retorno do investimento positivo em menos de 12 meses.



A telemática por vídeo ajuda a melhorar as principais áreas dos negócios para os manter seguros e competitivos



DESTAQUE DE SEGURANÇA:

Destaque de segurança: O escudo visual da telemática por vídeo europeia

No panorama altamente competitivo da Europa de 2026, a telemáticas por vídeo vai além da simples gravação e tornou-se num instrumento crítico para **a prevenção da saúde** e a **mitigação de incidentes**. Em todos os principais setores, os dados revelam um impacto profundo nos comportamentos de alto risco, particularmente na **gestão da fadiga**.

Nos setores de transporte geral de mercadorias e serviços, **42% das empresas**, um valor impressionante, conseguiram reduzir a fadiga dos motoristas até 60%, enquanto os setores do transporte de passageiros e governamental registaram melhorias significativas em intervalos de impacto semelhantes.

Ao estabelecer este "pulso visual" no interior da cabine, a liderança europeia pode passar de uma investigação reativa de acidentes para um modelo **proativo de orientação de risco**. Esta supervisão digital elimina eficazmente os riscos fisiológicos, como a fadiga e a distração, que levam a falhas críticas na estrada e no local de trabalho.

Os dados de 2026 demonstram que a evidência visual já não se limita à atribuição de responsabilidades. Trata-se da proteção ativa do ativo mais valioso de uma empresa: os seus motoristas.

Objetivo alcançado	Transporte geral de mercadorias	Serviços	Transporte de passageiros	Governamental
Segurança do motorista melhorada	80%	79%	72%	73%
Redução de reivindicações falsas	73%	64%	68%	68%
Redução dos custos com incidentes de segurança	66%	64%	60%	59%
Redução dos custos de seguro	42%	49%	46%	53%

Destaque do setor: Ganhos estratégicos

- **Transporte geral de mercadorias (o líder de segurança):** Este setor regista o maior aumento na proteção dos motoristas, com 80% das empresas a comunicarem equipas mais seguras. Os gestores de transporte de mercadorias são também os mais bem-sucedidos na neutralização dos riscos legais, com 73% a utilizar vídeo para refutar reivindicações falsas.
- **Governamental (o rei da eficiência):** As frotas do setor público lideram a velocidade fiscal, com 62% das organizações a atingir um retorno do investimento positivo em menos de 12 meses. Também assegura melhores resultados em seguros, com 53% a reduzir os prémios.
- **Serviços (o mercado ágil):** No setor dos serviços, a mudança para o vídeo é uma estratégia de resposta rápida. 55% dos inquiridos obtiveram um retorno total do seu investimento no primeiro ano.
- **Transporte de passageiros (o guardião da reputação):** Com 81% dos gestores de transportes a apoiar a tecnologia, o vídeo tornou-se o padrão do setor para proteger os passageiros e a integridade pública da marca.

Como a telemática por vídeo melhora a segurança rodoviária europeia

A implementação de vídeos no interior da cabine em toda a Europa está a impulsionar reduções significativas nos comportamentos de condução de alto risco. Abaixo encontra a percentagem de empresas que alcançam melhorias de segurança específicas:



Mitigação da fadiga e distração

A defesa primária contra o erro humano. No setor do transporte geral de mercadorias, mais de 50% dos operadores reduziram a distração do motorista em 40% ou mais.

Objetivo: Redução do risco	Transporte geral de mercadorias	Serviços	Transporte de passageiros	Governamental
Redução da fadiga (41–60%)	42%	42%	37%	30%
Redução da distração (> 40%)	52%	40%	49%	44%



Supressão de incidentes e de velocidade excessiva

A inteligência de vídeo funciona como regulador digital, incentivando velocidades mais seguras e reduzindo significativamente as taxas de colisão em todo o continente.

Objetivo: Redução do risco	Transporte geral de mercadorias	Serviços	Transporte de passageiros	Governamental
Redução de acidentes/colisões (>21%)	79%	85%	85%	88%
Diminuição da velocidade excessiva (> 21%)	71%	68%	67%	68%



Conformidade: cintos de segurança e distância de segurança reduzida

Garantir o cumprimento dos protocolos de segurança fundamentais é uma prioridade máxima para os gestores europeus em 2026.

Objetivo: Melhoria do comportamento	Transporte geral de mercadorias	Serviços	Transporte de passageiros	Governamental
Maior utilização do cinto de segurança (> 41%)	49%	49%	55%	47%
Redução dos casos de distância de segurança reduzida (>21%)	88%	90%	90%	80%

Destaques estratégicos do setor

- **Excelência no setor dos serviços:** Este setor lidera na redução dos casos de distância de segurança reduzida, com **90%** das empresas a alcançarem uma redução de, no mínimo, **21%** nas ocorrências e **50%** das empresas a conseguirem uma redução entre **21%** e **40%**.
- **Conformidade governamental:** O setor público apresenta os resultados mais fortes em matéria de segurança fundamental, com **43%** das organizações a aumentar a utilização dos cintos de segurança em **41-60%**.
- **Excelência no transporte de passageiros:** a segurança é a marca distintiva do setor do transporte, onde **85%** dos operadores reduziram com sucesso os incidentes ou acidentes em mais de **21%** através de orientação por vídeo.
- **Resiliência do transporte de mercadorias:** No setor de transporte de mercadorias de alto volume, **52%** das empresas utilizaram o vídeo para reduzir a distração dos motoristas em mais de **40%**, provando que mesmo em rotas de longa distância, a vigilância pode ser mantida.



De que forma é que a telemática por vídeo ajuda a reduzir a fadiga do motorista?

Fadiga do motorista	Transporte geral de mercadorias	Serviços	Passageiro	Administración pública
Menos de 5%	4%	9%	10%	16%
De 5% a 20%	21%	17%	17%	19%
De 21% a 40%	23%	21%	30%	27%
De 41% a 60%	42%	42%	37%	30%
Mais de 60%	10%	11%	7%	9%

De que forma é que a telemática por vídeo ajuda a reduzir incidentes ou acidentes?

Incidentes ou colisões	Transporte geral de mercadorias	Serviços	Passageiro	Administración pública
Menos de 5%	4%	–	4%	1%
De 5% a 20%	18%	15%	10%	11%
De 21% a 40%	43%	44%	39%	41%
De 41% a 60%	25%	33%	37%	40%
Mais de 60%	11%	8%	9%	7%

De que forma é que a telemática por vídeo ajuda a reduzir a distração do motorista?

Motorista distraído	Transporte geral de mercadorias	Serviços	Passageiro	Administración pública
Menos de 5%	5%	11%	3%	4%
De 5% a 20%	13%	10%	15%	14%
De 21% a 40%	30%	39%	33%	40%
De 41% a 60%	26%	26%	28%	20%
Mais de 60%	26%	14%	21%	24%

De que forma é que o sistema de telemática por vídeo ajuda a reduzir a velocidade excessiva?

Velocidade excessiva	Transporte geral de mercadorias	Serviços	Passageiro	Administración pública
Menos de 5%	9%	14%	17%	15%
De 5% a 20%	21%	18%	17%	17%
De 21% a 40%	31%	29%	31%	27%
De 41% a 60%	29%	26%	27%	21%
Mais de 60%	11%	13%	9%	20%

De que forma é que o sistema de telemática por vídeo ajuda a aumentar a utilização do cinto de segurança?

Utilização do cinto de segurança	Transporte geral de mercadorias	Serviços	Passageiro	Administración pública
Menos de 5%	7%	6%	12%	3%
De 5% a 20%	15%	17%	16%	10%
De 21% a 40%	30%	29%	18%	41%
De 41% a 60%	41%	38%	40%	43%
Mais de 60%	8%	11%	15%	4%

De que forma é que a telemática por vídeo ajuda a reduzir a distância de segurança reduzida?

Distância de segurança reduzida	Transporte geral de mercadorias	Serviços	Passageiro	Administración pública
Menos de 5%	7%	3%	4%	7%
De 5% a 20%	5%	12%	7%	12%
De 21% a 40%	46%	50%	45%	43%
De 41% a 60%	28%	23%	29%	16%
Mais de 60%	14%	17%	16%	21%



Gestão de monitorização de ativos

TECNOLOGIA DE RASTREAMENTO DE ATIVOS

OBJETIVOS ALCANÇADOS APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA SOLUÇÃO DE RASTREAMENTO DE ATIVOS EM TODOS OS SETORES:

MELHORIA DA SEGURANÇA DE ATIVOS/REBOQUES:	68%
MELHORIA DA UTILIZAÇÃO DE ATIVOS/REBOQUES:	65%
MELHORIA DA EFICIÊNCIA/PRODUTIVIDADE:	60%
MELHORIA DA VISIBILIDADE DOS ATIVOS:	55%
MELHORIA DA SEGURANÇA:	47%
MELHORIA DA MANUTENÇÃO DE REBOQUES/ATIVOS:	43%
REDUÇÃO DE ROUBOS:	37%
REDUÇÃO DOS CUSTOS DE SEGURO E MELHORIA DAS RECLAMAÇÕES DE SEGURO PARA ATIVOS PERDIDOS/ROUBADOS:	33%



Foto de : Piazza Cordusio, Milán, Italia

Monitorização de ativos: Melhorar a utilização do equipamento e aumentar a segurança

No exigente panorama europeu da construção, a monitorização de ativos evoluiu para se tornar num elemento crítico de proteção tanto dos prazos dos projetos como de maquinaria de elevado valor. Os dados mais recentes revelam que **79% das empresas europeias de construção** validam agora a importância estratégica desta tecnologia, categorizando-a como "muito" ou "extremamente" benéfica para as suas operações diárias.

A segurança e a proteção são os principais beneficiários desta supervisão digital. Atualmente, **68% das empresas** relatam uma melhoria na segurança de ativos e reboques, enquanto **42%** melhoraram com sucesso os seus resultados globais em termos de segurança.

Este comando técnico é vital para atenuar o elevado custo de interrupções no local, resultando numa **redução de 37% no roubo** e numa **melhoria de 63% na eficiência e na produtividade**. Ao manter um "pulso do setor" constante sobre cada equipamento, os líderes da construção não só protegem a sua frota contra perdas, como também estabelecem uma estrutura sofisticada de manutenção e estado preventivo. Isto garante que o ciclo de vida de cada ativo é maximizado, protegendo diretamente o valor dos acionistas a longo prazo.

Impacto estratégico e fiscal

- **Maturidade estratégica:** Com **79%** dos gestores de construção a depender destes dados, a monitorização de ativos é agora uma "licença para operar" para projetos de infraestruturas europeias de grande escala.
- **Resiliência do seguro:** O setor da construção está a superar o mercado geral em ganhos de seguros, com **37%** das empresas a reduzir os prémios e a melhorar as reivindicações por bens perdidos ou roubados.
- **Rápida recuperação de capital:** O argumento fiscal para a monitorização é claro; **36%** dos inquiridos europeus na construção obtiveram um retorno do investimento positivo em menos de **12** meses, ultrapassando a média de **30%** transversal aos vários setores.
- **Ganhos de produtividade:** Ao aumentar a utilização dos ativos para **66%**, as empresas estão a eliminar eficazmente a "latência não faturável" de maquinaria parada com o motor a trabalhar, garantindo que cada ativo no local de trabalho contribui para o resultado final.

73%

das empresas em todos os setores afirmaram que a monitorização de ativos é "muito" ou "extremamente" benéfica para a gestão das suas frotas.

↑ 30%

dos inquiridos em todos os setores que têm monitorização de ativos atingiram um retorno do investimento positivo em menos de 12 meses.

Construção

Objetivos atingidos desde a implementação da monitorização de ativos:

Melhoria da segurança de ativos/reboques **68%**

Melhoria da utilização de ativos/reboques **66%**

Melhoria na eficiência/produktividade **63%**

Melhoria na visibilidade do equipamento **51%**

Melhoria na segurança **42%**

Redução de roubos **37%**

Redução dos custos de seguro e melhores reivindicações de seguros para ativos perdidos/roubados **37%**

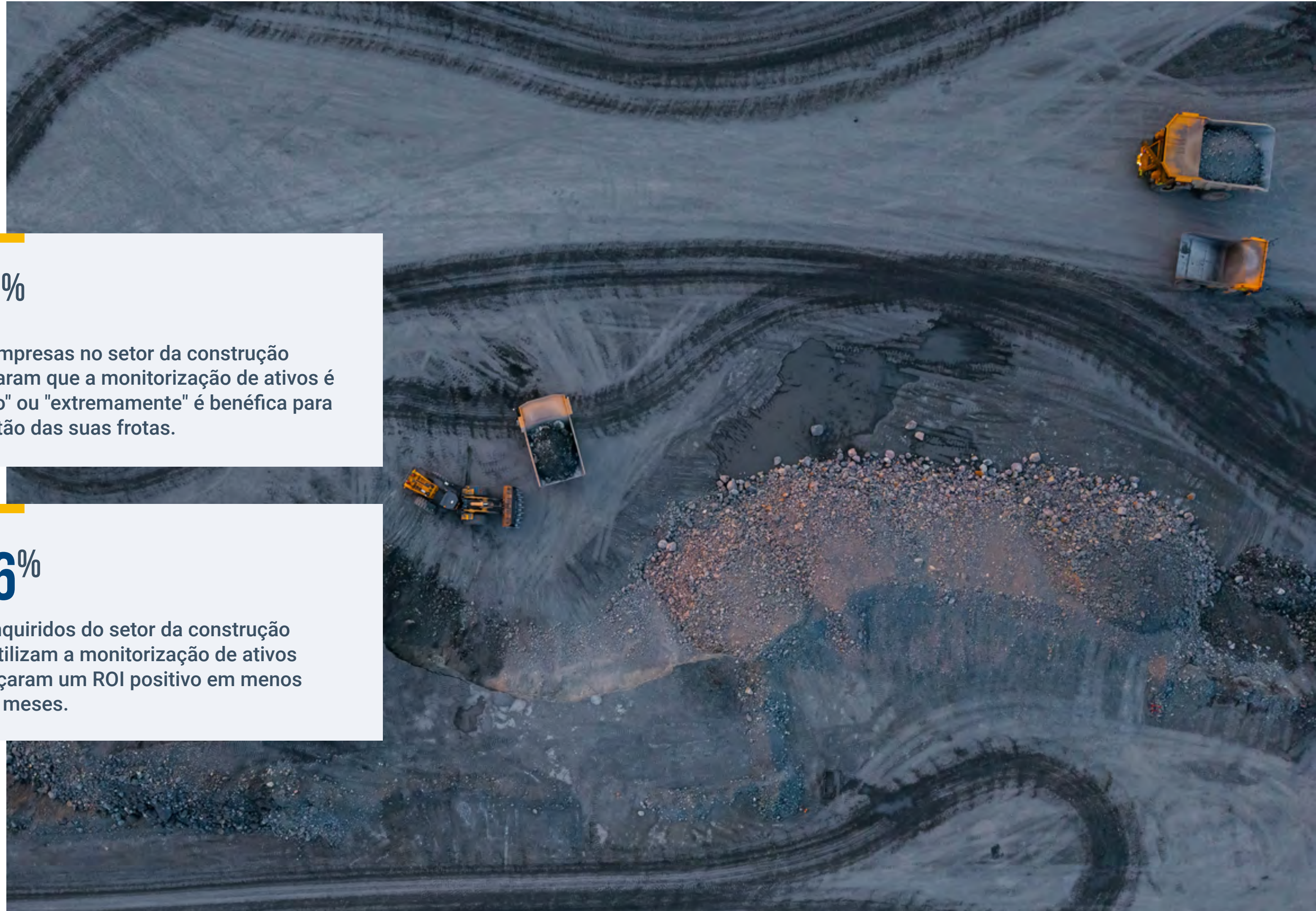
Melhoria na manutenção do reboque/equipamento **36%**

79%

das empresas no setor da construção afirmaram que a monitorização de ativos é "muito" ou "extremamente" é benéfica para a gestão das suas frotas.

↑36%

dos inquiridos do setor da construção que utilizam a monitorização de ativos alcançaram um ROI positivo em menos de 12 meses.



Futuro da mobilidade



O FUTURO DA MOBILIDADE (VEÍCULOS ELÉTRICOS)

OBJETIVOS ALCANÇADOS APÓS A COMBINAÇÃO DE UMA SOLUÇÃO DE RASTREAMENTO GPS DA FROTA COM VEÍCULOS ELÉTRICOS:

MELHORAR A VISIBILIDADE DA FROTA:	75%
MELHORAR A EFICIÊNCIA:	67%
MELHORAR A GESTÃO DAS OPERAÇÕES DIÁRIAS:	63%
REDUZIR OS CUSTOS OPERACIONAIS:	56%
MELHORAR OS CUSTOS DE MANUTENÇÃO:	44%
MELHORAR A VISIBILIDADE DO ESTADO DA BATERIA:	43%
MELHORAR A SUSTENTABILIDADE:	36%
REDUZIR AS EMISSÕES DE CO ₂ :	34%
IDENTIFICAR A ADEQUAÇÃO DOS VEÍCULOS À ELETRIFICAÇÃO:	22%

A mudança estratégica para veículos elétricos nas frotas europeias

A mudança global para veículos elétricos (VE) ultrapassou uma tendência concetual para se tornar o pilar fundamental da logística moderna e de baixas emissões em toda a Europa. À medida que as organizações alinham cada vez mais as suas operações com rigorosos padrões ambientais e regulamentos de acesso urbano, a integração da tecnologia de veículos elétricos representa um passo essencial para a sustentabilidade a longo prazo e para a descarbonização operacional.

Esta transição não se limita a substituir motores de combustão interna; trata-se de uma evolução sofisticada do "pulso setorial". Em 2026, novas arquiteturas energéticas e infraestruturas de carregamento inteligente ganharam relevância como principais impulsionadores da estratégia de frotas.

Ao adotar estas tecnologias emergentes, as empresas europeias inovadoras neutralizam efetivamente a sua exposição ao carbono, garantindo ao mesmo tempo uma vantagem de pioneirismo. Esta supervisão proativa assegura que a frota se mantém resiliente a nível fiscal e ambientalmente responsável, transformando o modelo de transporte tradicional num ativo sustentável e de elevada eficiência.

Estado do mercado: Adoção de veículos elétricos e híbridos na Europa

Os dados de 2026 confirmam que a maioria das frotas europeias já atravessou a fronteira do elétrico, com uma onda significativa de expansão prevista para os próximos 36 meses.

A sua frota inclui veículos elétricos, ou híbridos?

Adoção atual: 55% das empresas europeias incluem agora veículos elétricos ou híbridos nas suas frotas.



Eletrificação da frota na Europa

Empresas que pretendem aumentar a eletrificação das suas frotas.

O próximo crescimento: O compromisso está a acelerar. Embora apenas 8% não tenham planos atuais, um grande número de **frotas europeias, 79%**, planeia aumentar a sua eletrificação nos próximos 1 a 5 anos.

8%

Sem planos atuais

↑ 14%

Menos de 12 meses

↑ 40%

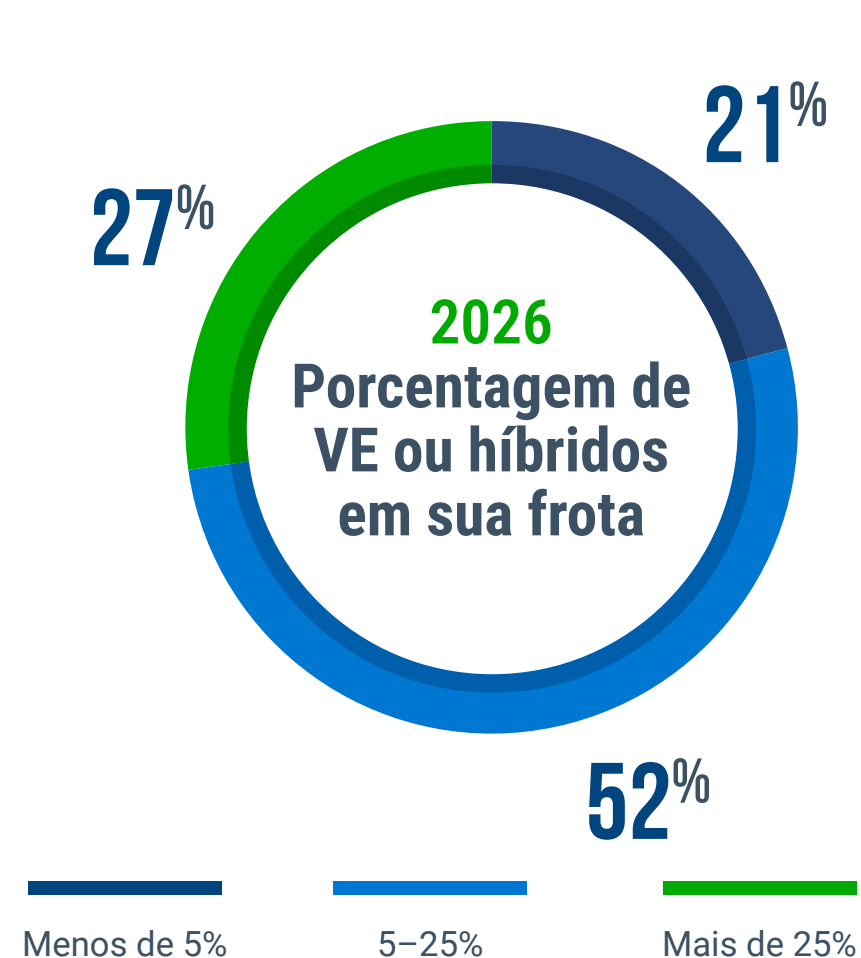
1 ano a <3 anos

↑ 39%

3 anos a 5 anos

Que percentagem da sua frota inclui veículos elétricos ou híbridos?

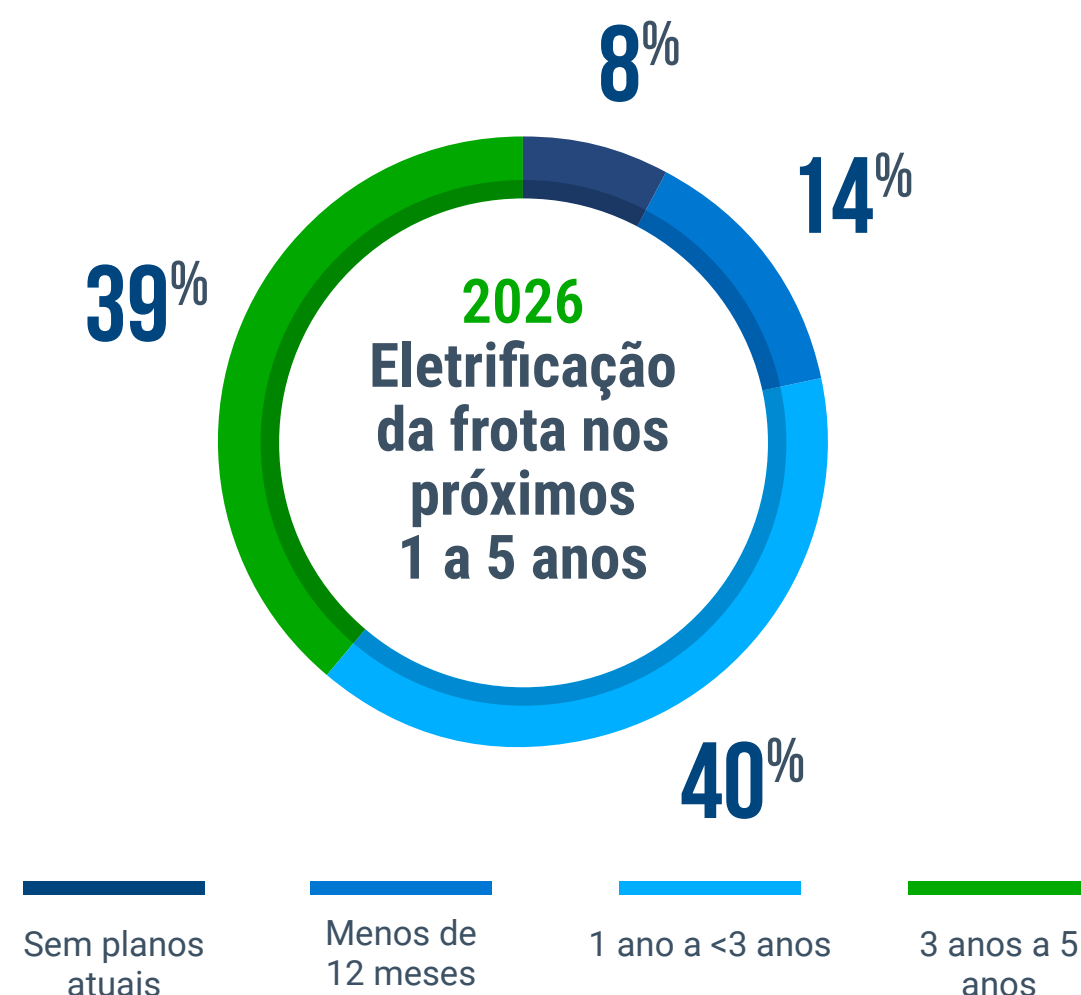
Densidade da frota: Para aqueles que fizeram a mudança, a transição é profunda: **52% das frotas** converteram entre **5% e 25%** do seu volume total, enquanto **27% dos operadores** já ultrapassaram a **marca dos 25% de eletrificação**.



Eletrificação da frota na Europa

Empresas que pretendem aumentar a eletrificação das suas frotas.

O próximo crescimento: O compromisso está a acelerar. Embora apenas 8% não tenham planos atuais, um grande número de **frotas europeias, 79%**, planeia aumentar a sua eletrificação nos próximos **1 a 5 anos**.



PONTOS PRINCIPAIS

Objetivos atingidos após combinar a utilização da solução de monitorização da frota com GPS e os veículos elétricos:

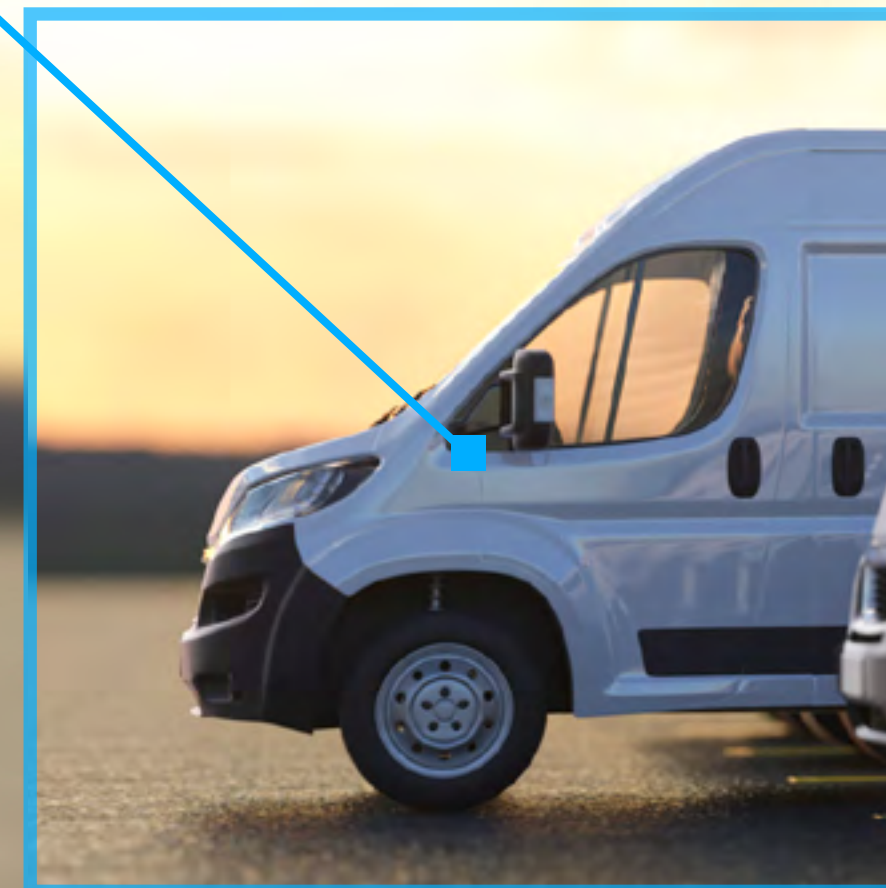
- 75%** Melhorar a visibilidade da frota
- 67%** Melhorar a eficiência
- 63%** Melhorar a gestão das operações diárias
- 56%** Reduzir os custos operacionais
- 44%** Melhorar os custos de manutenção
- 43%** Melhorar a visibilidade do estado da bateria
- 36%** Melhorar a sustentabilidade
- 34%** Reduzir as emissões de CO₂
- 22%** Identificar a adequação da eletrificação do veículo



Gestão estratégica de custos

POUPANÇA DE CUSTOS APÓS A COMBINAÇÃO DE UMA SOLUÇÃO DE RASTREAMENTO GPS DA FROTA COM A GESTÃO DE FROTAS:

REDUÇÃO DOS CUSTOS DE COMBUSTÍVEL:	58%
REDUÇÃO DOS CUSTOS COM ACIDENTES:	33%
REDUÇÃO DOS CUSTOS LABORAIS:	18%
REDUÇÃO DOS CUSTOS DE MANUTENÇÃO DOS VEÍCULOS:	24%
REDUÇÃO DOS CUSTOS DE SEGURO:	22%



As frotas europeias adotam estratégias de economia de custos para impulsionar a rentabilidade estratégica

Na economia europeia flutuante, as empresas ultrapassaram a visualização da tecnologia das frotas como uma sobrecarga. Deixou de ser apenas uma tendência e passou a ser o principal motor de ganhos operacionais. Os dados mais recentes revelam que, em todos os setores, as empresas europeias estão a tirar partido de informações de dados profundos para isolar as suas margens de um aumento dos custos externos e de pressões inflacionistas localizadas.

A referência em matéria de eficiência de combustível

A redução de combustível continua a ser a "vitória" mais imediata para o mercado europeu. O **setor da construção (68%)** é líder destacado nesta categoria, seguido de perto pelo transporte geral de **mercadorias (59%)** e pelos **serviços (58%)**. Ao tirar partido da monitorização de alta fidelidade, estes setores estão a neutralizar

o impacto da volatilidade dos preços de energia através de rotas precisas com IA e monitorização agressiva do tempo de inatividade.

A sinergia entre a mão-de-obra e a manutenção

A eficiência está a ser refinada ao nível da mão-de-obra, com o **setor dos serviços (25%)** a conquistar a redução mais significativa dos custos de mão-de-obra. Em todos os setores, verifica-se uma mudança clara para um modelo proativo de "estado preventivo". **Os custos de manutenção de veículos diminuíram, em média 24%**, com os setores do transporte geral de mercadorias e dos serviços a liderarem esta evolução. Isto sugere que as empresas europeias de elevado desempenho estão a afastar-se de modelos reativos de "avaria-reparação", mantendo os ativos operacionais por períodos mais longos.

Assegurar o futuro através da mitigação do risco

Embora o **setor governamental (10%)** apresente uma tendência mais conservadora na poupança com seguros, os setores dos **erviços (29%)** e da **construção (20%)** estão a registar um aumento do desempenho. Ao fornecer às seguradoras dados de segurança verificáveis e evidência de "pulso visual" através de soluções de vídeo a bordo, estas frotas conseguem reduzir os prémios e diminuir o custo de risco a longo prazo.

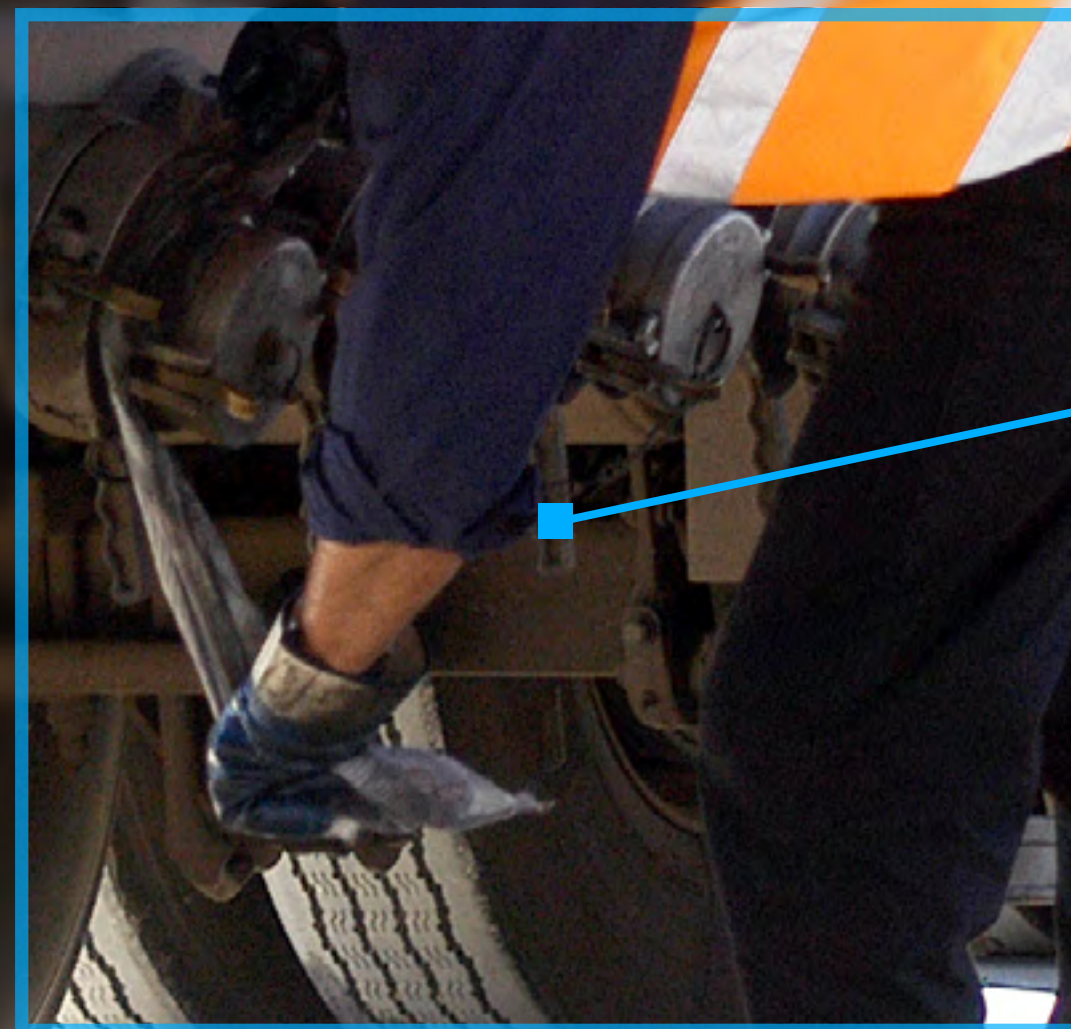
LIÇÃO ESTRATÉGICA

Lição estratégica

O setor dos serviços destaca-se como o mais eficiente e equilibrado no mercado europeu, alcançando as maiores poupanças em acidentes, manutenção, seguros e mão-de-obra. Entretanto, a construção continua a encontrar a sua maior vantagem competitiva na supressão maciça de gastos com combustível. Estes dados demonstram que, em 2026, a rentabilidade já não depende apenas da receita, depende da precisão na redução de custos.

Europa em 2026	Todos os setores	Construção	Transporte geral de mercadorias	Governamental	Serviços
Redução dos custos com combustível	58%	68%	59%	55%	58%
Redução dos custos com acidentes	33%	31%	30%	29%	39%
Redução de custos com mão-de-obra	18%	19%	13%	16%	25%
Redução dos custos de manutenção do veículo	24%	20%	24%	21%	26%
% de redução nos custos de seguro	22%	20%	18%	10%	29%

Ultrapassar a fricção operacional



O CONSUMO DE COMBUSTÍVEL É UM DOS CUSTOS MAIS IMPORTANTES PARA UMA FROTA:

- 10% PARA PEQUENAS FROTAS
- 27% PARA FROTAS DE MÉDIA DIMENSÃO
- 34% PARA FROTAS EMPRESARIAIS

Decifrar o orçamento operacional para obter resultados tangíveis

Atualmente, os custos da frota passaram da categoria "geral" para um pilar crítico e volátil da folha de resultados. Para organizações que vão desde PME ágeis a grandes empresas, o orçamento deixou de ser um documento estático para passar a ser um "pulso do setor" de elevada precisão, que tem de ser gerido com rigor.

Os dados confirmam que o **combustível** e os **salários dos motoristas** continuam a ser os dois maiores centros de custo,

representando frequentemente entre **50% e 60% do orçamento operacional total** para uma grande parte do mercado.

Ao estabelecer uma visibilidade profunda destes custos, as empresas europeias estão a mudar da simples monitorização de despesas para um modelo sofisticado de **otimização de recursos**. Este foco estratégico permite aos gestores eliminar eficazmente a latência não faturável e recuperar capital anteriormente perdido

devido a tempo ineficiente de paragem com o motor ligado ou rotas não ideais. Transformar o que tradicionalmente era um "custo irrecuperável" num fator mensurável de rentabilidade é agora uma característica das operações de frota resilientes e orientadas pela tecnologia na Europa.

A anatomia do orçamento da frota europeia

Com base nos dados mais recentes nos setores das pequenas, médias e grandes empresas, segue-se a distribuição do capital operacional:

A despesas dominantes: combustível e salários

Estas duas categorias representam as pressões variáveis mais significativas nas margens europeias.



Combustível: Uns impressionantes **34% das frotas das grandes empresas** e **27% das empresas de média dimensão** alocam cerca de **20% do seu orçamento total** ao combustível. Para 10% das pequenas empresas, este valor aumenta ainda mais para **30% do seu gasto total**.



Salários dos motoristas: Este é o maior custo para a maioria. **62% das frotas de grandes empresas** indicam que os salários representam, **no mínimo, 25% do orçamento**, sendo que uma parte significativa das empresas de média dimensão (13%) vê este custo atingir os **35%**.

Ciclo de vida do ativo: depreciação e manutenção

Os custos "ocultos" de manter os veículos em circulação exigem supervisão constante para evitar a erosão de capital.



Depreciação: Para **31% das frotas das grandes empresas**, os custos de aquisição de veículos representam **15% do seu orçamento**, enquanto **34% das pequenas empresas** alocam **20%**, destacando o enorme peso do investimento inicial para os operadores mais pequenos.



Manutenção e reparações: As frotas europeias estão a conter com sucesso os custos de "avaria-reparação". Cerca de **50% de todas as frotas** mantêm a **manutenção dos pneus a 5% do seu orçamento**, enquanto a **manutenção do motor** se situa, em grande parte, entre **5% e 10%**.

O escudo de conformidade e segurança: seguros e impostos



Seguros: Cerca de **50% do mercado** – independentemente da dimensão da frota – conseguiu manter os prémios de seguro em **5% do orçamento operacional**, provavelmente reforçado pelos **58% de adoção de vídeo a bordo** para mitigação de risco.



Impostos: Para mais de **54% das frotas**, a taxa continua a ser uma variável controlada a representar **5% do orçamento**, embora **34% das empresas** vejam este valor aumentar para **10%** devido à complexidade das regulamentações europeias transfronteiriças.

Que percentagem do orçamento operacional da sua frota representam os seguintes custos?

Combustível	Pequena: (1-29 veículos)	Média: (30-149 veículos)	Grande empresa: (mais de 150 veículos)
5%	5%	5%	3%
10%	10%	10%	10%
15%	22%	20%	24%
20%	27%	32%	34%
25%	17%	21%	16%
30%	10%	6%	8%

Substituição e manutenção dos pneus	Pequena: (1-29 veículos)	Média: (30-149 veículos)	Grande empresa: (mais de 150 veículos)
5%	54%	50%	54%
10%	35%	38%	38%
15%	7%	9%	6%

Manutenção do motor	Pequena: (1-29 veículos)	Média: (30-149 veículos)	Grande empresa: (mais de 150 veículos)
5%	40%	35%	30%
10%	25%	31%	32%
15%	21%	18%	19%
20%	8%	10%	11%
25%	2%	3%	4%

Reparações	Pequena: (1-29 veículos)	Média: (30-149 veículos)	Grande empresa: (mais de 150 veículos)
5%	41%	43%	41%
10%	39%	37%	37%
15%	13%	15%	15%
20%	2%	2%	2%



Depreciação (custo de aquisição do veículo)	Pequena: (1-29 veículos)	Média: (30-149 veículos)	Grande empresa: (mais de 150 veículos)
5%	7%	6%	6%
10%	18%	17%	20%
15%	23%	23%	31%
20%	34%	35%	30%
25%	16%	12%	10%
30%	-	3%	3%

Financiamento	Pequena: (1-29 veículos)	Média: (30-149 veículos)	Grande empresa: (mais de 150 veículos)
5%	44%	48%	48%
10%	29%	27%	31%
15%	9%	12%	11%
20%	10%	7%	6%

Custos de aluguer de veículos	Pequena: (1-29 veículos)	Média: (30-149 veículos)	Grande empresa: (mais de 150 veículos)
5%	44%	44%	47%
10%	31%	28%	33%
15%	5%	5%	4%

Salários dos motoristas	Pequena: (1-29 veículos)	Média: (30-149 veículos)	Grande empresa: (mais de 150 veículos)
5%	4%	5%	4%
10%	8%	7%	6%
15%	12%	10%	11%
20%	16%	16%	16%
25%	26%	26%	25%
30%	20%	17%	18%
35%	11%	13%	14%
40%	1%	5%	4%



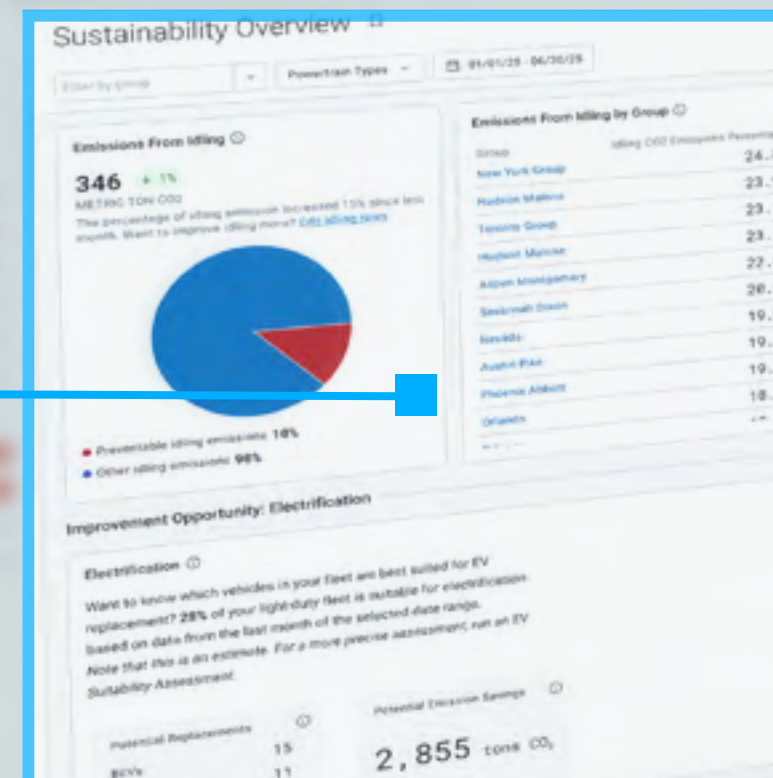
	Pequena: (1–29 veículos)	Média: (30–149 veículos)	Grande empresa: (mais de 150 veículos)
Seguro			
5%	47%	49%	52%
10%	37%	36%	34%
15%	9%	12%	10%
20%	5%	3%	3%
Impostos			
5%	48%	50%	47%
10%	35%	34%	32%
15%	12%	9%	14%
Subsídios			
5%	56%	59%	54%
10%	32%	28%	34%
15%	6%	7%	6%
20%	4%	4%	4%



Desafios do gestor de frota

OS 5 PRINCIPAIS DESAFIOS QUE OS GESTORES DE FROTAS ENFRENTAM TODOS OS DIAS:

- 1. FADIGA DOS CONDUTORES E SEGURANÇA: 68%
- 2. RESPONDER ÀS EXIGÊNCIAS DOS CLIENTES: 67%
- 3. CUSTOS DE COMBUSTÍVEL: 63%
- 4. PRESSÃO COMPETITIVA: 58%
- 5. CONFORMIDADE E REGULAMENTAÇÃO: 57%



Os 10 principais desafios que os gestores de frota enfrentam todos os dias

Pequenas empresas

Resiliência de frota pequena: Navegar o equilíbrio de alto risco em 2026

Gerir uma frota pequena em 2026 tornou-se um exercício de equilíbrio de alto risco, onde a fricção operacional se encontra com a pressão económica. O gestor europeu moderno já não está apenas a supervisionar os veículos, está a navegar numa complexa "armadilha de volatilidade".

O ponto de maior pressão para os operadores locais é a satisfação das exigências e expectativas dos clientes (**66%**), demonstrando que, num mercado hiperconectado, "apenas estar presente" já não é suficiente para manter uma vantagem competitiva. Isto é agravado por uma crise persistente de segurança, com a fadiga e segurança dos motoristas (**64%**) a surgir como uma perturbação diária de elevada prioridade, que ameaça tanto o capital humano como a reputação das empresas.

O "impacto financeiro" de 2026 faz-se sentir sobretudo no combustível e na contabilidade. Os custos com combustível (**61%**) e os prémios de seguros (**58%**) continuam a reduzir as margens, enquanto a pressão competitiva (**56%**) obriga as pequenas empresas a fazerem mais com menos. Além dos custos visíveis, uma "selva burocrática" de conformidade (**53%**) e o aumento dos requisitos regulamentares (**51%**) cria um estrangulamento administrativo significativo.

Quando combinados com uma falta crónica de motoristas e técnicos de qualidade (**50%**), esses desafios superpostos podem rapidamente travar o crescimento. Ao identificar estes desafios específicos, o barómetro de 2026 fornece um mapa para que as PME substituam o caos diário por uma operação mais eficiente, profissional e resiliente.

A mudança estratégica: da incerteza ao comando

- **Resiliência centrada no cliente:** Com **66%** dos gestores a citar as expectativas dos clientes como o seu principal encargo, a mudança para uma transparência com uma hora prevista de chegada quase em tempo real é agora zum requisito de sobrevivência.
- **A proteção da segurança:** Com **64%** a lidar com fadiga, a transição para vídeo a bordo e orientação proativa é a única forma de proteger a empresa de responsabilidades complexas.
- **Proteção da margem:** Num universo de **61%** de pressão de combustível, a otimização de rotas com IA não é apenas uma atualização tecnológica, é uma intervenção direta na rentabilidade da empresa.

PONTOS PRINCIPAIS

PEQUENAS EMPRESAS

OS 10 PRINCIPAIS DESAFIOS QUE OS GESTORES DE FROTA ENFRENTAM TODOS OS DIAS

DIARIAMENTE

FADIGA E SEGURANÇA DO MOTORISTA	64%
SATISFAZER AS EXIGÊNCIAS E AS EXPECTATIVAS DOS CLIENTES	66%
COMBUSTÍVEL	61%
CUSTOS DE SEGURO	58%
PRESSÃO COMPETITIVA	56%
AUMENTO DA COMPLEXIDADE DAS OFERTAS DE SERVIÇOS	51%
CONFORMIDADE	53%
AUMENTO DOS REQUISITOS REGULAMENTARES	51%
INEFICIÊNCIAS NA PROGRAMAÇÃO/EXPEDIÇÃO	28%
MOTORISTAS E TÉCNICOS DE QUALIDADE INSUFICIENTES	50%

Médias empresas

Impulso no mercado intermédio: Ultrapassar a fricção de escalar em 2026

A gestão de uma frota de média dimensão na Europa em 2026 já não é um exercício simples de sobrevivência diária, é uma missão complexa de gestão das "dores de crescimento" de uma empresa em expansão. O ponto de pressão mais crítico para estes gestores europeus é a fadiga e a **segurança do motorista (68%)**, seguido imediatamente pelo peso crescente de satisfazer as exigências e **expectativas do cliente (67%)**.

No mercado intermédio, à medida que as frotas se expandem, a exigência de transparência e velocidade cresce exponencialmente. As empresas encontram-se sob uma pressão dupla: enfrentar a **pressão competitiva (55%)** de operadores locais ágeis e, simultaneamente, igualar a qualidade de serviço de grandes grupos empresariais.

O "impacto financeiro" nesta escala é intensificado pelo volume de quilómetros percorridos. Os **custos com combustível (63%)** representam o maior impacto nas margens trimestrais, enquanto a "selva burocrática" dos **requisitos regulamentares (55%)** e dos **custos de seguro (55%)** constitui um obstáculo estratégico contínuo.

Além disso, à medida que a complexidade das ofertas de serviços aumenta, a falta de **motoristas e técnicos de qualidade (49%)** ameaça travar o impulso de empresas que não têm outros problemas. Ao identificar estes pontos críticos, o barómetro de 2026 disponibiliza um mapa para que as empresas de média dimensão substituam a "fricção de crescimento" por uma vantagem mais precisa e rentável.

Soluções estratégicas para o mercado intermédio

- **O mandato de segurança:** Com **68%** dos gestores a citar a fadiga como o seu principal risco, a implementação de tecnologia de segurança proativa deixou de ser uma opção e tornou-se na única forma de proteger a marca da responsabilidade.
- **Resiliência do combustível:** Com uma taxa de impacto de **63%**, o combustível é o maior custo variável. As rotas orientadas por IA são a ferramenta mais eficaz para recuperar as margens perdidas e apoiar os objetivos de sustentabilidade europeus.
- **Escalar com precisão:** Para combater o impacto de **42%** das ineficiências no planeamento, a transição para a expedição dinâmica permite às empresas de média dimensão operar com a agilidade de uma pequena empresa e a capacidade de uma grande empresa.

PONTOS PRINCIPAIS

MÉDIAS EMPRESAS

OS 10 PRINCIPAIS DESAFIOS QUE OS GESTORES DE FROTA ENFRENTAM TODOS OS DIAS

DIARIAMENTE

FADIGA E SEGURANÇA DO MOTORISTA	68%
SATISFAZER AS EXIGÊNCIAS E AS EXPECTATIVAS DOS CLIENTES	67%
COMBUSTÍVEL	63%
PRESSÃO COMPETITIVA	55%
AUMENTO DA COMPLEXIDADE DAS OFERTAS DE SERVIÇOS	55%
REQUISITOS REGULAMENTARES	55%
CUSTOS DE SEGURO	55%
CONFORMIDADE	53%
MOTORISTAS/TÉCNICOS DE QUALIDADE INSUFICIENTES	49%
INEFICIÊNCIAS NA PROGRAMAÇÃO E EXPEDIÇÃO	42%

Grande empresa

Soberania das grandes empresas: Gestão estratégica dos riscos no mercado europeu em 2026

Liderar a frota de uma grande empresa europeia em 2026 é um exercício sofisticado em termos de gestão estratégica de riscos. Nesta escala, o ponto de maior pressão para os líderes empresariais passou a ser a fadiga e **segurança dos motoristas (73%)**, evidenciando que a proteção do capital humano e da reputação da marca é a principal prioridade.

Isto é seguido de perto pelo duplo mandato de **conformidade (69%)** e de **satisfazer as exigências e expectativas dos clientes (68%)**. No segmento das grandes empresas, "suficientemente bom" deixou de ser uma estratégia viável. Estas organizações lutam para manter a integridade operacional enquanto enfrentam uma **pressão competitiva (64%)** de novos operadores globais que ameaça a sua quota de mercado.

O impacto financeiro ao nível das grandes empresas é agravado pela enorme quantidade de ativos em jogo. **Os custos com combustível (64%)** e o **aumento dos requisitos regulamentares (64%)** continuam a dificultar a escalabilidade, enquanto a "selva burocrática" dos **custos de seguros (56%)** atua como uma barreira sofisticada à eficiência. Além disso, a falta crónica de **motoristas e técnicos de qualidade (54%)** e os **custos crescentes de mão-de-obra (51%)** significam que mesmo as estratégias de crescimento mais robustas podem ser comprometidas por uma falta de talento especializado.

Ao identificar estes desafios ao nível das grandes empresas, o "pulso de frota ligada de 2026" disponibiliza um mapa para que os líderes substituam a "fricção operacional" por uma vantagem competitiva mais ágil e orientada por dados.

Mandatos estratégicos para a empresa

- **A soberania em matéria de segurança:** Com **73%** dos líderes a identificar a fadiga como o seu principal risco, os ecossistemas de segurança ao nível das grandes empresas (que combinam telemática por vídeo e análise de comportamento orientada por IA) são agora a norma para proteger os resultados financeiros.
- **Resiliência regulamentar:** Com **69%** a lidar com conformidade e **64%** a enfrentar novos requisitos regulamentares, a comunicação automática é a única forma de manter a "licença para operar" sem uma carga administrativa excessiva.
- **Combustível e liderança ESG (ambiental, social e de governação):** Com um impacto de **64%** nos custos com combustível, as frotas das grandes empresas utilizam IA não só para proteger margens, mas também para cumprir metas exigentes de redução de CO₂ impostas pela legislação europeia.

PONTOS PRINCIPAIS

GRANDE EMPRESA

OS 10 PRINCIPAIS DESAFIOS COMERCIAIS QUE OS GESTORES DE FROTA DAS GRANDES EMPRESAS ENFRENTAM TODOS OS DIAS

DIARIAMENTE	
FADIGA E SEGURANÇA DO MOTORISTA	73%
CONFORMIDADE	69%
SATISFAZER AS EXIGÊNCIAS E AS EXPECTATIVAS DOS CLIENTES	68%
COMBUSTÍVEL	64%
PRESSÃO COMPETITIVA	64%
AUMENTO DOS REQUISITOS REGULAMENTARES	64%
AUMENTO DA COMPLEXIDADE DAS OFERTAS DE SERVIÇOS	57%
CUSTOS DE SEGURO	56%
MOTORISTAS/TÉCNICOS DE QUALIDADE INSUFICIENTES	54%
CUSTOS DE MÃO-DE-OBRA	51%

Otimização de rotas com IA

A OTIMIZAÇÃO DE ROTAS COM IA GERA RESULTADOS CONCRETOS:

- 67% DAS FROTAS MELHORARAM AS SUAS OPERAÇÕES DE ÚLTIMA MILHA
- 74% DAS FROTAS MELHORARAM AS TAXAS DE ENTREGA PONTUAL
- 53% DAS FROTAS REDUZIRAM OS SEUS CUSTOS DE COMBUSTÍVEL
- 48% DAS FROTAS REDUZIRAM

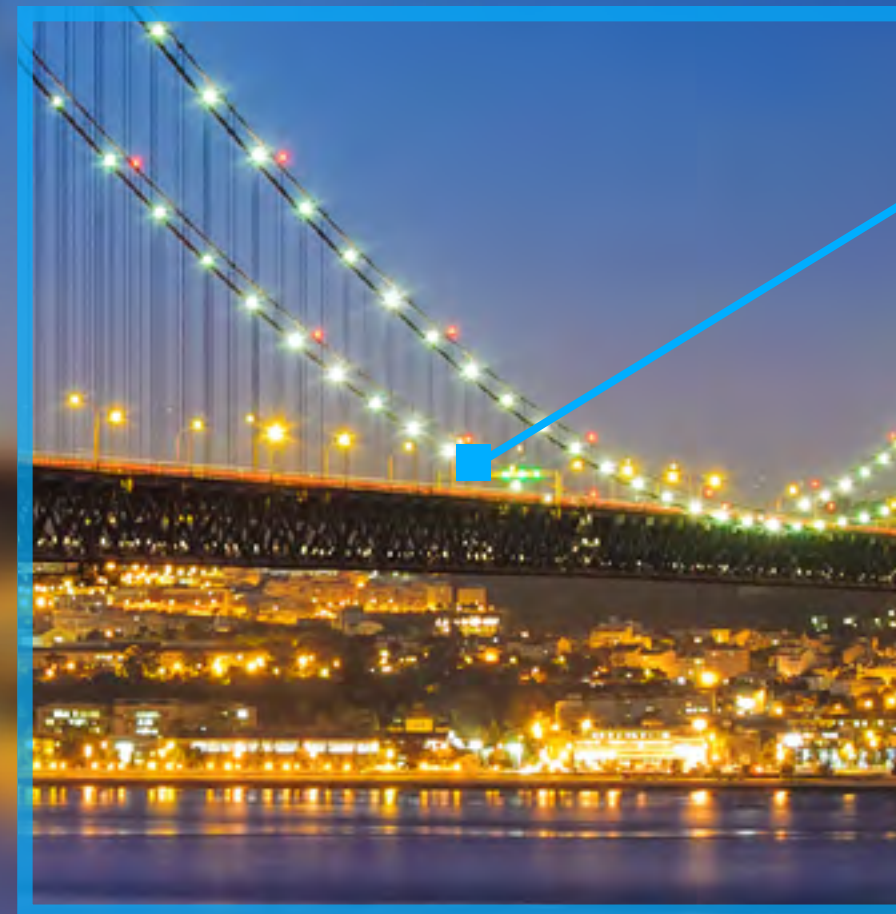


Foto: Lisboa, Portugal

Destaque para a IA: De que forma é que a otimização de rotas com IA melhora as operações do último quilómetro?

A revolução do último quilómetro: Orquestração orientada por IA na Europa

No panorama logístico europeu de 2026, a otimização de rotas orientada por IA redefine o "pulso da frota ligada" ao passar de uma programação estática e histórica para uma orquestração dinâmica e quase em tempo real. Ao utilizar aprendizagem automática para analisar o trânsito em tempo real, atrasos relacionados com condições meteorológicas e janelas de entrega precisas, a IA reduz eficazmente a **latência não faturável** que o planeamento tradicional frequentemente ignora.

Para grandes empresas europeias que operem em zonas urbanas densas e sob regulamentações rigorosas de emissões, isto representa a eliminação total do "congestionamento do último quilómetro".

Além de mecanismos de transporte simples, a IA é o principal motor para a **excelência no serviço** e a **sustentabilidade**. Ao garantir que cada motorista segue o percurso mais eficiente, as empresas maximizam o rendimento do capital humano e dos veículos, ao mesmo tempo que prolongam o ciclo de vida dos ativos através da redução do desgaste associado a arranques e paragens frequentes. Com este controlo técnico, o último quilómetro deixa de ser uma necessidade dispendiosa e transforma-se num ativo eficiente e de elevado desempenho, que impulsiona tanto a fidelização de clientes como a rentabilidade.

PONTOS PRINCIPAIS

Os ganhos estratégicos da otimização com IA

O impacto da IA estende-se por todo o espectro operacional, desde os resultados financeiros até ao ambiente:

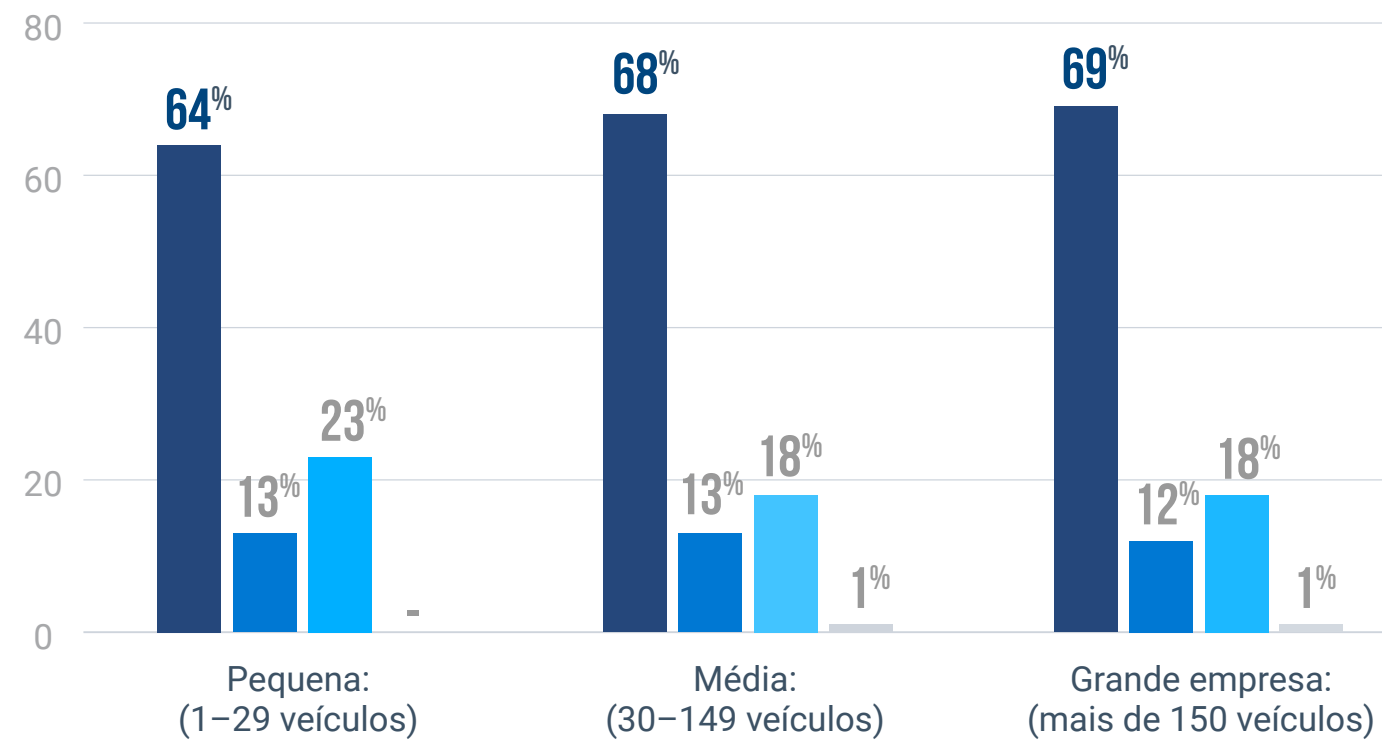
- **Fiabilidade de precisão:** 75% das frotas de grandes empresas comunicaram uma melhoria direta nas **taxas de entregas no prazo**, estabelecendo um novo padrão de fiabilidade nas cadeias de abastecimento europeias "mesmo a tempo".
- **Arrefecimento fiscal:** Mais de 50% de todas as frotas, independentemente do tamanho, **reduziram os custos de combustível** com sucesso, uma defesa vital contra os picos de preços de energia de 2026.
- **O corredor verde:** A IA é um dos principais impulsionadores dos objetivos ESG, com 64% das frotas de pequenas e grandes empresas a comunicar uma **redução mensurável das emissões de CO₂** através de uma quilometragem otimizada.
- **Experiência do cliente:** 64% dos operadores europeus utilizaram a IA para alcançar pontuações de experiência do cliente superiores, tirando partido de horas previstas de chegada extremamente precisas e flexibilidade de serviço "em tempo real" para manter uma vantagem competitiva.



Vamos analisar como a **otimização de rotas com IA** melhora as operações do último quilómetro:

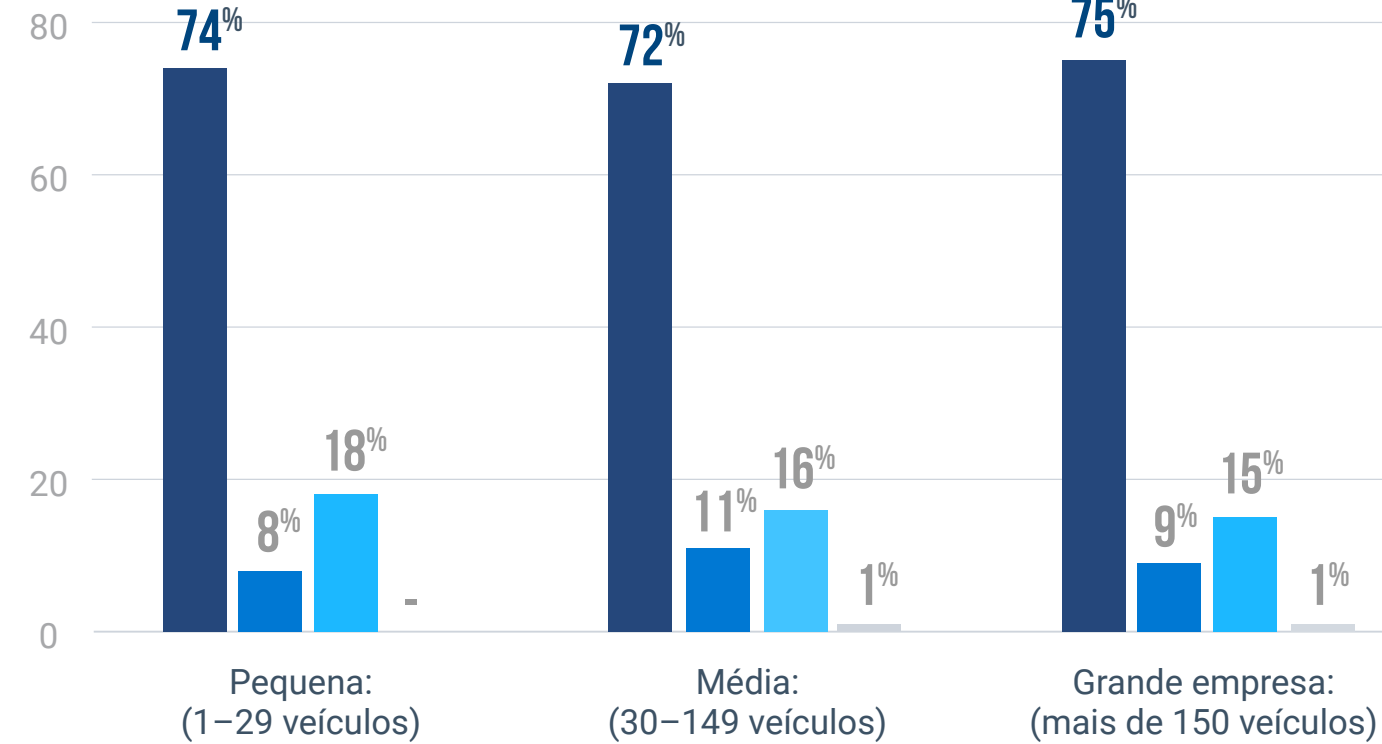
Redução do tempo de entrega no último quilómetro

A otimização de rotas com IA reduz o tempo de entrega no último quilómetro?



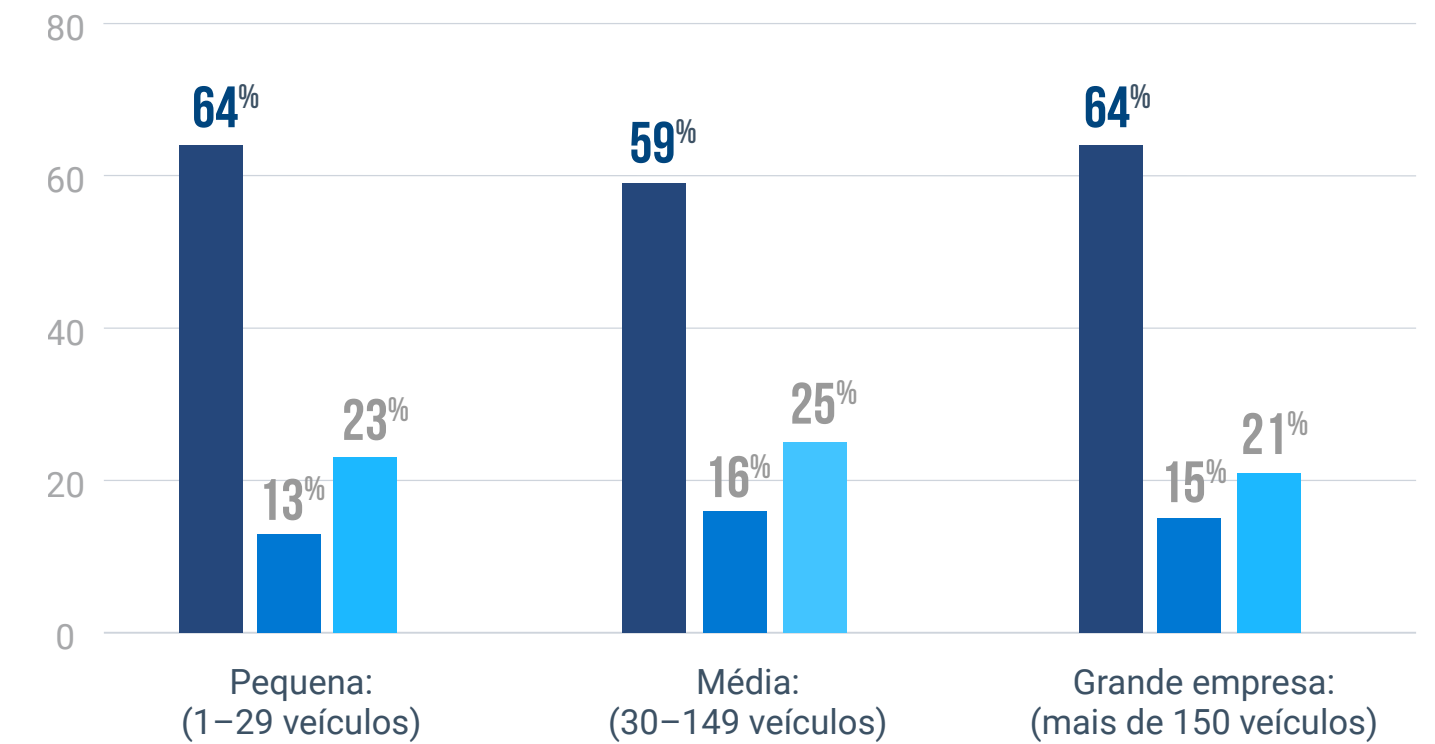
Melhorar as taxas de entrega dentro do prazo

A otimização de rotas orientada por IA melhora as taxas de entrega dentro do prazo?



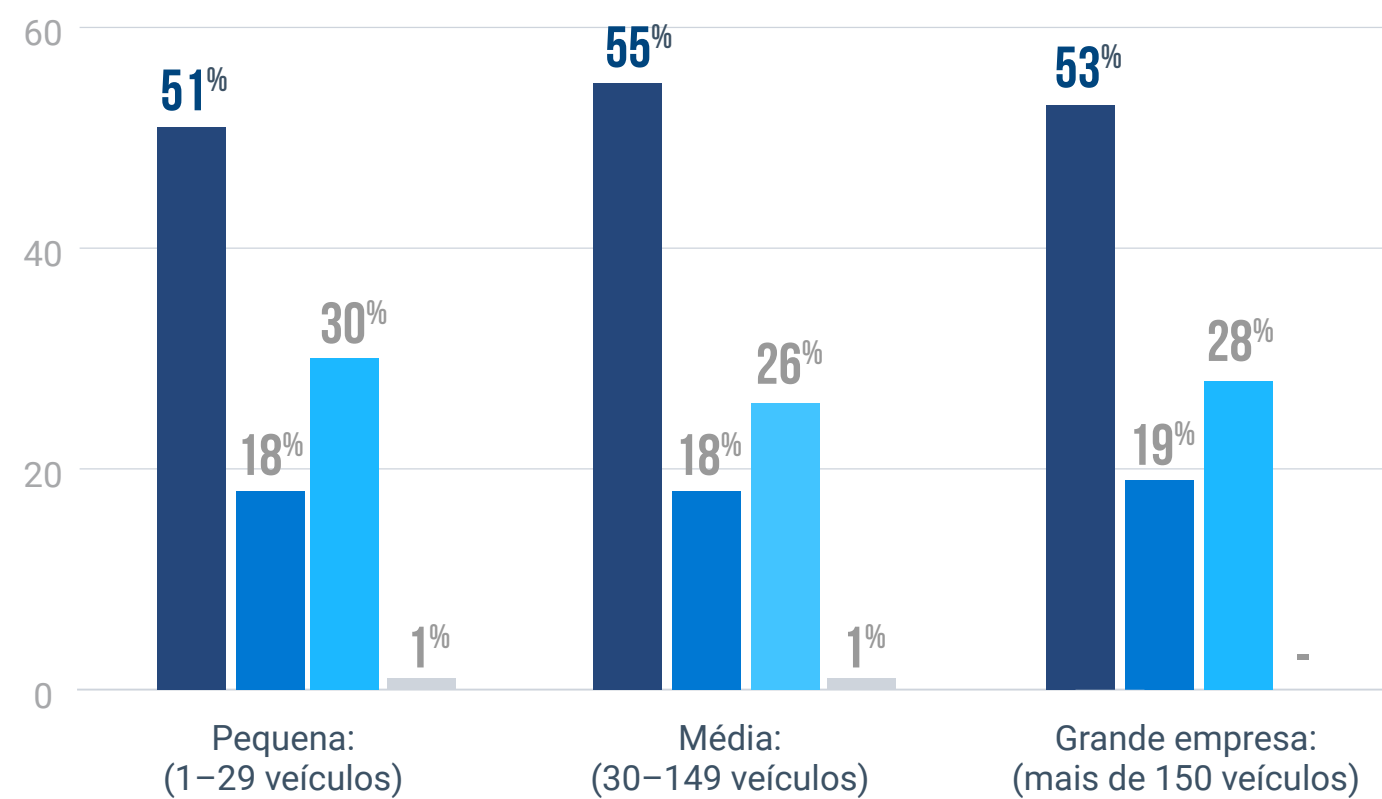
Reduzir as emissões de CO₂

A otimização de rotas orientada por IA reduz as emissões de CO₂?



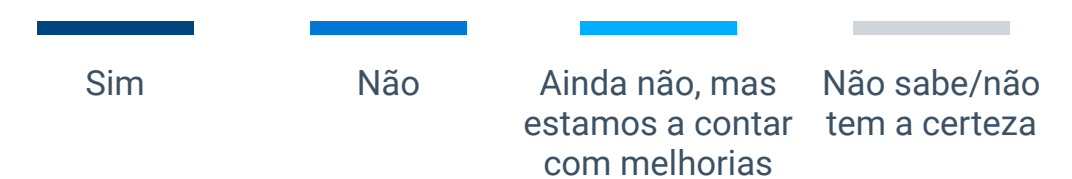
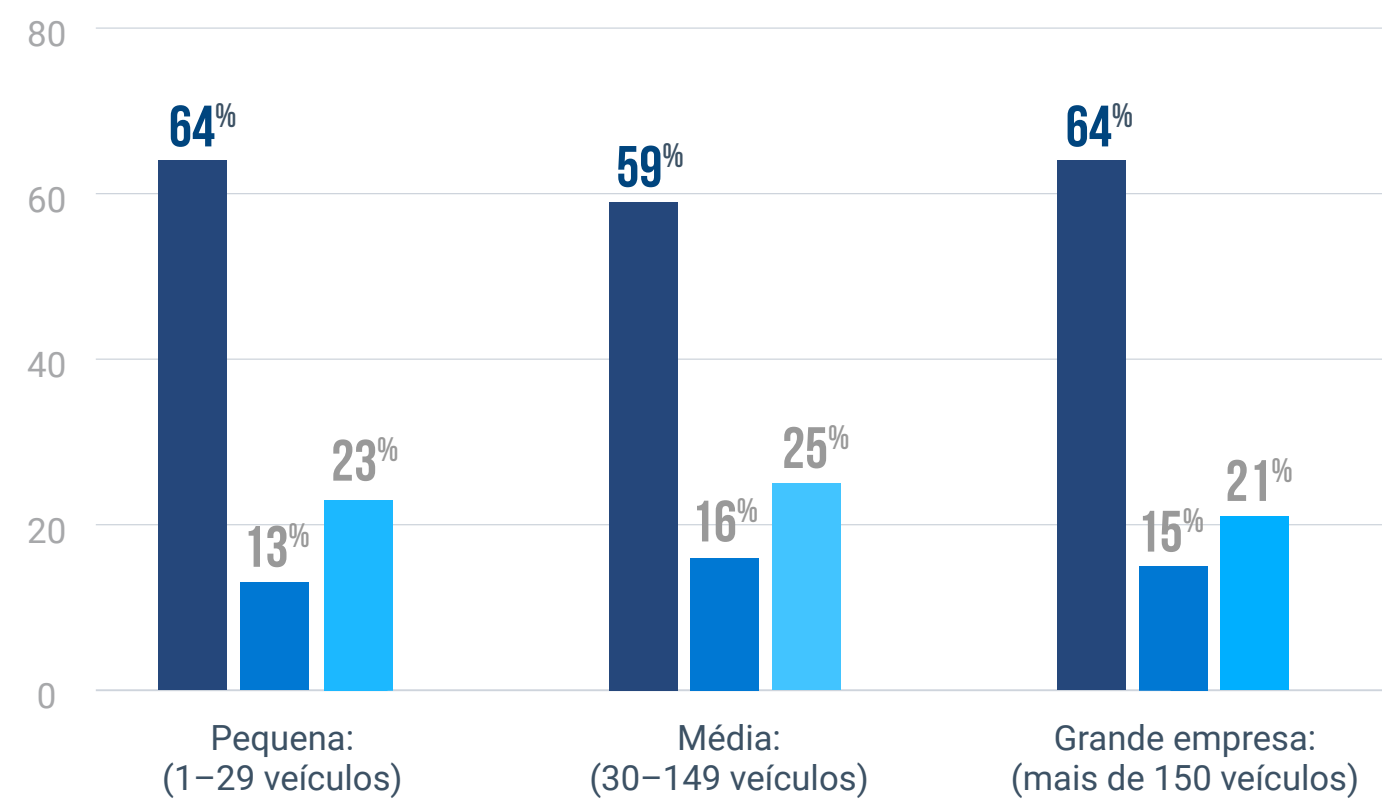
Reduzir os custos de combustível

A otimização de rotas orientada por IA reduz os custos de combustível?



Experiência de cliente melhorada

A otimização de rotas orientada por IA melhora a experiência do cliente?



A inteligência da frota em ação

OBJETIVOS ALCANÇADOS COM A UTILIZAÇÃO DE SOLUÇÕES AVANÇADAS DE GESTÃO DE FROTAS:

- 67% DAS FROTAS MELHORARAM A PRODUTIVIDADE
- 62% MELHORARAM A CONFORMIDADE
- 58% REDUZIRAM O CONSUMO DE COMBUSTÍVEL
- 54% MELHORARAM O SERVIÇO AO CLIENTE

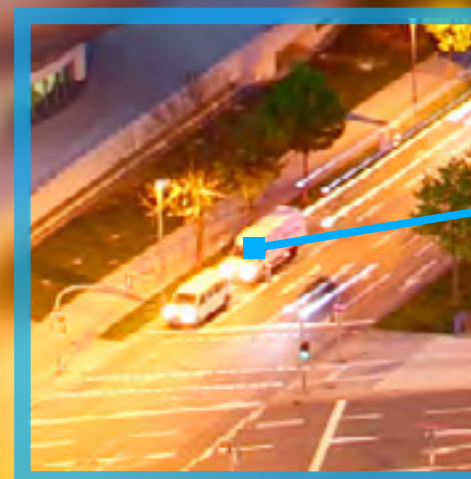


Foto: Munique, Alemanha

Conclusão

No atual contexto económico europeu, manter a competitividade já não depende da dimensão da frota, mas sim da inteligência por detrás da sua operação. Para preservar a quota de mercado enquanto a economia opera no seu "limite sustentável", as empresas têm de passar de uma gestão reativa para um estado de orquestração contínua orientada por dados.

Os verdadeiros líderes de mercado são aqueles que utilizam a transparência operacional como um escudo contra a inflação, recorrendo a uma visibilidade profunda sobre cada ativo para eliminar o desgaste silencioso causado por rotas ineficientes e tempo de paragem com o motor ligado. Ao refinar o "pulso da frota ligada" das suas operações diárias, estas organizações estão a transformar despesas tradicionalmente rígidas em vantagens ágeis e de alto desempenho que lhes permitem superar as expectativas dos clientes mesmo que os custos de energia e mão-de-obra continuem a subir.

Em última análise, a competitividade em 2026 é definida pela capacidade de transformar a supervisão técnica numa estratégia de estado preventivo para toda a empresa. À medida que a diferença entre o transporte tradicional e a logística orientada pela tecnologia aumenta, as empresas mais resilientes utilizam inteligência integrada para proteger as suas margens e as suas pessoas. Esta transformação garante que cada minuto na estrada e cada movimento dos equipamentos contribuem diretamente para o resultado financeiro, permitindo que as empresas mais inovadoras cresçam com precisão, enquanto os seus concorrentes permanecem limitados pelas complexidades de um ambiente volátil e de custos elevados.

Metodologia do relatório da Geotab de 2026

Realizado pela ABI Research for Geotab, este estudo abrangente foi desenvolvido para fornecer uma análise de alta fidelidade da adoção e do impacto estratégico dos sistemas de monitorização da frota com GPS e das tecnologias móveis integradas.

Este relatório de 2026 baseia-se em inquéritos quantitativos realizados por um total de 1817 gestores de frota, executivos e profissionais de negócios móveis. As conclusões salientam o valor operacional definitivo e a resiliência fiscal que as empresas europeias estão a alcançar através de um investimento direcionado em inteligência de frota ligada.

Os dados apresentados neste relatório abrangem o período de 1 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025 e baseiam-se nas respostas a um inquérito realizado junto de decisores de frota e operações em organizações de diferentes dimensões e setores na Europa, conduzido pela ABI Research para a Geotab.



Geotab

Líder mundial em soluções de ativos e de veículos ligados

A Geotab é líder global em soluções de gestão de veículos e ativos ligados, com sede em Oakville, Ontário, e Atlanta, Geórgia. A nossa missão é tornar o mundo mais seguro, mais eficiente e sustentável. Utilizamos a análise de dados avançada e a IA para transformar o desempenho e as operações da frota, reduzindo os custos e a eficiência de condução.

Com o apoio dos melhores cientistas e engenheiros de dados, servimos cerca de 100 000 clientes globais, processando diariamente 100 mil milhões de pontos de dados a partir de mais de 5 milhões de subscrições de veículos. A Geotab tem a confiança de organizações da Fortune 500, de frotas de médio porte e das maiores frotas do setor público do mundo, incluindo o governo federal dos Estados Unidos. Estamos empenhados na segurança e na privacidade de dados e possuímos as autorizações FIPS 140-3 e FedRAMP.

A nossa plataforma aberta, o ecossistema de parceiros de excelência e o Marketplace da Geotab oferecem centenas de soluções de terceiros prontas para frotas. Este ano, estamos a celebrar 25 anos de inovação.

Saiba mais em www.geotab.com/pt, e siga-nos no [LinkedIn](#) ou visite a página Notícias e opiniões da [Geotab](#).

Fontes:

(1) www.euronews.com/business/2026/03/26/oecd-cuts-eurozone-growth-forecast-as-energy-prices-surge

(2-3) www.oecd.org/content/dam/oecd/en/publications/reports/2026/03/oecd-economic-outlook-interim-report-march-2026_254a8d56/d4623013-en.pdf

(4) <https://ec.europa.eu/newsroom/ener/newsletter-archives/view/service/238>

(5) https://www.ecb.europa.eu/press/projections/html/ecb.projections202603_ecbstaff~ebe291cd3d.en.html

(6) www.oecd.org/content/dam/oecd/en/publications/reports/2026/03/oecd-economic-outlook-interim-report-march-2026_254a8d56/d4623013-en.pdf

(7) <https://ec.europa.eu/newsroom/ener/newsletter-archives/view/service/238>



Foto: Sede central, Oakville, Canadá

GEOTAB®

[in](#) [X](#) [f](#) [▶](#) [🎧](#) | geotab.com